

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PREMIO NOBEL

Ignoro se Portugal apresenta algum candidato ao próximo Prémio Nobel de Literatura. Em meu entender, poderia e deveria fazê-lo. Há nomes e obras que o merecem. Mas, se acaso não se abalancar á conquista de tão alta e consagrada distinção, que de certo constituiria honra grande para o País, cumpre-nos aplaudir e apoiar o Brasil na decisão—que vejo anunciada, em parte, pelo menos, da Imprensa brasileira—de pedir que ao insigne Gilberto Freire seja concedida a recompensa excepcional. Gilberto Freire é um devotado amigo do povo português, um defensor persistente, lucido e enérgico da cultura portuguesa, das nossas tradições, do nosso esforço pacífico no Mundo, e um arauto de incomparável fervor das nossas capacidades construtivas e do nosso consciente e eficiente civismo. E é também, toda a gente o sabe, um dos pensadores, sociólogos e antropologistas mais notáveis do Brasil contemporâneo.

Nun inquérito, realizado há tempos, os escritores brasileiros, em quase unanimidade, apontaram o célebre autor de «Casa Grande do Senzala», como o melhor indicado para receber o Prémio Nobel. Ao que parece, esse primeiro, embora tão significativo movimento de pura justiça, perdeu-se no delugão dos acontecimentos que mudaram a fisionomia política do Brasil. Agora, porém, que o sossego e a normalidade voltaram ás terras de Santa Cruz, torna-se a falar no assunto, e com redobrado entusiasmo. A glória em vida, que o Prémio Nobel representa—manifestação de irradiante amplitude internacional—pertenceria também um pouco á nossa grei. O lusófono desinteressado e persuasivo do admirável ensaio que se intitula «Uma cultura ameaçada, a cultura luso-brasileira»; o homem que mostrou Portugal, o povo de Portugal resistindo, através dos séculos, a todas as forças adversas, nunca se deixando sepultar, nem pela violência das armas, «no chamado cemitério das nações»; o crítico, o erudito, o professor que a América toda conhece e elogia, tanto a América do Norte como a do Sul, e de cuja obra só tem dito ser ela «um retrato em corpo inteiro do Brasil, o mais fiel de quantos o estudaram como

nação e como povo», esse Gilberto Freire, generoso de alma, profundo nas ideias, probo na ciência, encantador no convívio, considerado nos maiores «centros de cultura do Mundo um dos principais sociólogos do nosso tempo»; compreensivo dos mais altos «anseios humanos»; patriota sem exclusivismos estreitos, fraternal e leal apostolo da amizade do Brasil e de Portugal;—que mais digna e legítima homenagem lhe prestaríamos de que esta de enfileirar junto dos seus camaradas brasileiros, sugerindo a outorga do Prémio Nobel ao convicto, eloquente e sábio propugnador das excelências da nossa cultura, das virtudes da nossa índole, e nas vantagens perenes da nossa influência e acção na América e no Mundo?

Ignoro, repito, se Portugal apresenta algum candidato ao Prémio Nobel, ou se alguém entre nós o pretende. Se não há—donde desde já o meu voto ao «aquase lusiada» Gilberto Freire.

JOAO DE BARROS

Onze unidades navais

da Armada britânica
entraram na manhã de hoje
em Leixões, Lagos, Funchal e Lobito

A «Home Fleet» escolheu os portos portugueses para escalas do seu cruzeiro pelo Atlântico. Os navios britânicos, que Lisboa recebeu calorosamente ainda há poucos meses, voltam assint a águas portuguesas. Este facto não pode deixar de ser interpretado como uma nova afirmação das recíprocas relações de boa amizade política que se revelou sempre frutuosas, quer nos tempos calmos da paz, quer nas horas, por vezes incertas, da guerra.

Por isso, os portugueses recebem sempre com júbilo a Armada britânica, que nos traz a garantia inabalável da aliança que perdura, cada vez mais firme, através de alguns séculos de História.

Fundeu hoje em Leixões

a divisão da «Home Fleet»
que visita o Norte

PORTO, 1 (Pelo telefone).—A partir das 7 e 30, com o tempo enevoado, começaram a entrar no porto de Leixões, as unidades da «Home Fleet» designadas para a visita á capital do Norte. O primeiro navio a fundear foi o cruzador «Dido», que arvorá o distintivo do capitão de mar e guerra Orpen. Com intervalos de vinte minutos, entraram depois os contratorpedeiros «Myngs» e «Dunkirk», cujas manobras para fundear foram presenciadas por numerosas pessoas aglomeradas nos cais. O contratorpedeiro «Vouga» prestou continência aos navios ingleses, com a guarda formada e toques de sentido.

Às 9 e 30, estiveram a bordo do navio-chefe a apresentar cumprimentos os srs. capitão

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

de fragata Santos Botelho, capitão de porto de Leixões; capitão-tenente Moreira Pinto, oficial português de ligação, e capitão-tenente Ferreira de Oliveira, comandante do «Vouga».

Às 11 horas, o comandante da divisão britânica, acompanhado pelo cônsul inglês no Porto e pelo sr. comandante Mc Lelland, adiido naval inglês em Lisboa, desembarcou e veio para esta cidade, onde visitou os srs. governador civil, general comandante da 1.ª Região, presidente da Camara Municipal e capitão do porto do Douro, os quais retribuíram as visitas, á tarde, a bordo do «Dido» onde, ás 16 e 30, há recepção aos jornalistas de Lisboa e do Porto.

Amanhã, há cerimónias religiosas para oficiais e marinheiros em vários templos do Porto; das 14 ás 17 horas, o «Dido» estará pa-

(Continua na pag. central)

A lava do Etna ameaça a população de algumas aldeias que está a abandonar os seus lares

ROMA, 1 — Foi declarado de novo o estado de emergência nas aldeias das vertentes Norte do vulcão Etna, na ilha da Sicília. Os camponeses, alarmados, estão prontos a abandonar de novo as suas casas, segundo as últimas informações enviadas pelo correspondente do «Messaggero» em Catania. Descem grandes torrentes de lava de 3 novos crateras que se abriam ontem. Espera-se que a velocidade da lava da primeira cratera volte a aumentar. Já se registaram consideráveis estragos.—(R.).

NARRATIVAS DA GUINÉ (10)

Através do Oio até Farim

A revolta de Abdul Injai

e a morte heroica do alferes Figueira

Depois do almoço, debaixo dum Sol que começa a aquecer fortemente e que não deixará de abrasar mais a terra até aos meses de Abril e Maio, em que o termómetro pode subir até 45º á sombra, atravesso o Geba na jangada a caminho de Farim. A estrada oferece as mesmas características de todas as estradas do Norte da Colónia, onde a floresta densa e de arvores gigantescas dá lugar a uma vegetação arbustiva em que as «queimadas» abriam clareiras para o cultivo da mancarra.

Em volta das tabancas, pequenas plantações indígenas de mandioca e de algodão, para ocorrer ás necessidades domésticas visto na Guiné não ser permitida a cultura do algodão em grande escala, como medida de protecção á agricultura de Angola e de Moçambique.

Passo em Mansabá, cruzamento de estradas entre Mansabá e Farim, onde começa a região do Oio, que há menos de trinta anos foi teatro de lutas sangrentas. Num pequeno largo rodeado de vegetação arborea, ergue-se o monumento tumular ao alferes Figueira, morto em Agosto de 1919 durante a revolta de Abdul Injai. O tenente de segunda linha Demba Jassi, que foi auxiliar da coluna comandada pelo capitão Lima Junior, acompanha-me numa visita á tabanca dos oincas e mostra-me o célebre poílão aonde subiu o atirador indígena que alvejou o alferes Figueira, instalado num reduto fronteiriço onde comandava, a peito

NORBERTO LOPES

(Continua na 11.ª pag.)



Os mandingas de Farim, debaixo dum poílão gigantesco, admiram o aviso «Pedro Nunes» fundeado dejrante da vila

O inquérito da O. N. U.

à actividade

das guerrilhas gregas

ATENAS, 1.—A comissão de inquérito das Nações Unidas ás acusações feitas pelo Governo da Grécia quanto á interferência de potências estrangeiras nas perturbações registadas nas zonas fronteiriças decidiu enviar grupos de técnicos para entrevistarem guerrilheiros, gregos, cujas sentenças de morte foram suspensas.

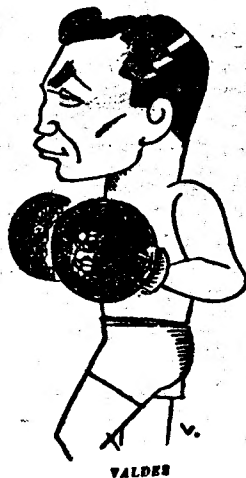
Esta informação foi hoje publicada pela agência noticiosa de Atenas, que acrescenta que, por proposta do delegado norte-americano, a comissão deve também ouvir o chefe do Partido da Frente Popular, Gotsis, cujo objectivo é estabelecer uma Federação na Macedónia. Gotsis encontra-se actualmente na Macedónia.—(R.).

Os franceses vão ao Polo Sul

PARIS, 1 — Está a ser activamente preparada uma expedição francesa ao Antártico, com caracter científico e com o apoio oficial, na qual tomarão parte os mais reputados cientistas da França.—(U. P.).

BOX

VALDEZ,
um autênti-
co cam-
peão de
Espanha,
em Lisboa,
numa ses-
são monu-
mental



Não se trata de um anúncio vulgar... E' antes, uma noticia sensacional:—Valdez, campeão de Espanha na categoria de leves, chegou a Lisboa, onde vem expressamente para combater contra Guilherme Martins!

De há muito que «Organizações Record-Lisboa» pretendiam trazer a Lisboa este brilhante campeão de Espanha, fazendo-o acompanhar de um grupo de pugilistas espanhóis de valor reconhecido. Motivos imperiosos não permitiram, no entanto, apresentar há mais tempo, ao publico lisboeta que Organizações Record-Lisboa servem com verdadeiro entusiasmo e orientando-se no melhor espirito desportivo—o programa que havia sido estabelecido. A oportunidade surgiu agora. E é com orgulho, justificado, que aquela prestigiosa Empresa pode hoje dizer que Valdez, será apresentado na próxima quarta-feira, no Coliseu dos Recreios, numa sessão que é composta exclusivamente de combates internacionais. De hoje de haver informado o publico da constituição do seu elenco de pugilistas nacionais «Organizações Record-Lisboa» não imediatamente em movimento esse elenco, em confronto com uma equipa espanhola de valor afirmado em todos os grandes centros de pugilismo de Espanha.

A sessão da próxima quarta-feira poderá chamar-se sem exagero, monumental. Cinco factos concorrem para esta designação:

- 1.ª—A presença de Valdez, campeão de Espanha.
- 2.ª—Ser o programa composto exclusivamente por combates internacionais.
- 3.ª—Ser Guilherme Martins o adversário de Valdez.
- 4.ª—Figurarem no programa António Silva, Rocha II e Sousa II.
- 5.ª—Sereem adversários destes portugueses, Martos, Diaz e Luis Gomez.

O CINEMA ODEON

que tencionava apresentar no Carnaval 2 grandes atracções que circunstâncias imprevistas impediram de exibir nessa quadra, tem o prazer de informar que a estreia desses numeros se efectua na «seirén» de hoje, sábado.

As atracções constam da exhibição de:

JACK BOY — LISA

os mais engraçados e extraordinários bailarinos cómicos da actualidade!

e **GOYITA RIFÉ**

notabilíssima estrela da canção, de grande categoria internacional

HOJE, A'S 21 e 30 no

ODEON

No programa: o super-filme «PASAPORTE PARA O INFERNO», com

PAUL MONT



Domingos Francisco Tomazio
FALECEU

Adelino Francisco Tomazio e sua família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido filho Domingos Francisco Tomazio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua da Atalaia, 213-1.º para o cemitério do Lumiar.

Associação dos Proprietários

Reuniu-se a direcção da Associação Lisboense de Proprietários que se occupou das rendas antigas, das sublocações e dos arrendamentos que, há anos, estão servindo a sucessivas gerações de inquilinos, com o privilégio de renda inicial. O sr. visconde de Santarém, que presidiu, referiu-se á acção desenvolvida pela Associação dos Proprietários e Agricultores do Norte de Portugal, com sede no Porto. Falaram também os srs. Eugénio de Sousa, Albino Leite, Américo Pereira Lopes, João Afonso Corte-Real, coronel Sergio de Sousa e Alberto Simões Borges.

VIDA MILITAR

Foi feito aviso a todos os sargentos e praças reformados domiciliados em Lisboa e apresentados na Formação do Quartel General do Governo Militar, de que devem efectuar a sua apresentação o mais urgentemente possível, na aludida formação, em qualquer dia útil, das 13 ás 17 horas. Caso não possam, devem mandar uma declaração, em papel comum, donde conste a sua actual residência.

OFERTA DUMA ESCOLA

EVORA 1.—Na povoação do Telheiro, próximo da vetusta e histórica vila de Monsaraz, junto á raia de Espanha, acaba de ser construído um edificio escolar, a expensas do proprietário sr. José Fernandez Caeiro, que o ofereceu ao Estado para a escola de ensino primário elemental daquela populosa aldeia. A fachada do novo edificio ostenta uma placa que lhe dá a denominação de «Maria Caeiro». Consta que o donativo vai retirar de Portugal para o Brasil.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro comemora amanhã o 51.º aniversário da sua fundação. De manhã, distribui um bode aos pobres da freguesia de S. José, efectuando-se, ás 12 missa na igreja de S. José pelos sócios falecidos e pessoas de suas famílias. Haverá, ás 13 horas, almoço de confraternização e, á noite, sessão solene para entrega de diplomas e descerramento de retratos.

O desastre de Sintra

Mandadas dizer pela direcção do Circulo de Cultura Musical, foram hoje rezadas missas nas igrejas de S. Luis dos Franceses e dos Mártires, em comemoração do 30.º dia e por alma dos artistas do grupo «Ars Rediviva», vítimas do desastre do avião da carreira Paris-Lisboa. A ambos os actos religiosos assistiram muitas senhoras.

INTERESSES DE SINTRA

O «Diário do Governo» publica duas noticias que muito interessam os moradores da zona de Sintra: a da comparticipação de 90 contos para a respectiva Camara reparar a estrada municipal de Recoveiro a Vale de Lobos pelo Telhal, e a da construção de duas escolas, uma em D. Maria, com duas aulas, e outra em Queluz, com seis aulas.

EXPLOSAO NUMA PEDREIRA

AROUCÁ, 1.—Quando Manuel Gomes Tomás e Américo Gomes Tomás procediam ao carregamento de um tiro numa pedreira, foram ambos vítimas da explosão inesperada. O desastre deu-se em Rio de Frades, onde trabalhavam. Como tivessem sido atingidos gravemente, seguiram para um hospital do Porto.

ATROPELAMENTO GRAVE

BEJA, 1. (Pelo telefone)—Próximo da estação do caminho de ferro desta cidade, foi atropelado por um carro de parrelha um homem de nome Joaquim Boleto, que recolheu, em estado grave e sem fala, ao hospital da Misericórdia.

NOVO POSTO DA G. N. R. nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 1.—Esta povoação viu finalmente satisfeita a sua aspiração de um posto da G. N. R., que fica instalado no edificio da «Casa do Povo». Compõe-se de seis praças, sob o comando do sr. Francisco Ferreira. A inauguração foi presidida pelo sr. coronel Falco Pereira, comandante da G. N. R. no Porto. Depois de ter sido hasteada a bandeira nacional, a que foram prestadas as devidas honras, procedeu-se á cerimónia inaugural, em que se proferiram alguns discursos. Assistiram as autoridades e muito povo.

Faleceu agora, em casa de seus pais, depois de ter permanecido largo tempo no hospital, o menor Firmino José Ferreira, de 12 anos, que em Dezembro, como noticiámos ao acender uma fogueira sofreu terribes queimaduras por se lhe ter o fogo pegado ao feto.

Ordenação de seminaristas

O sr. cardeal-patriarca, durante a missa que celebrou hoje no Seminário dos Olivais, acolitado pelos reverendos cônegos José Amaro Teixeira, vice-reitor daquele estabelecimento de ensino religioso, e dr. António de Figueiredo, procedeu á distribuição de várias ordens a diversos alunos daquele seminário e do de Aveiro, assim como a religiosos das ordens franciscana e salesiana.

Foi ordenado de presbitero assistente o sr. dr. António José Rodrigues, seminarista dos Olivais.

Receberam ordens de diácono, 11 alunos; de subdiácono, 5; de acólitos, 2; e de «primic-tonsuras», 10.

PRISAO DUMA QUADRILHA

CASTRO DAIRE, 1.—Na cadeia desta vila deu entrada uma quadrilha de gatuños, composta pelo «Toneco», mulher e filhos, da vizinha povoação de Vila Pouca. A sua actividade exibia-se principalmente nos dias de mercado, deitando a mão a cortes de feto, chales, calçado, guarda-sóis, miudezas, etc. Parte dos roubos foi apreendida em casa dos meliantes e as principais vítimas da proeza da quadrilha foram os comerciantes desta praça, António Augusto da Cunha e Eduardo Pinto de Carvalho.

DE LUTO

Dário de Oliveira

Com 72 anos, faleceu o sr. Dário de Oliveira, casado com a sr.ª D. Maria Ferreira de Jesus de Oliveira e pai do sr. Azalmeiro de Oliveira. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Anjos para jazigo no cemitério Oriental.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 28.—O professorado primário do distrito vai homenagear amanhã, o director do distrito escolar, sr. António Meneses Mendes, por motivo da sua recente promoção a inspector.

—Prosseguem, no Rossio, os trabalhos de montagem do abarracamento, pavilhões e pórtico de entrada da tradicional Feira de Março, a inaugurar no dia 25 do próximo mês.

MARINHA MERCANTE

Regressou dos Estados Unidos, de avião, o sr. dr. José Gonçalves, administrador da Companhia Nacional de Navegação, que foi tratar de diversos assuntos relacionados com o aumento e manutenção da frota mercante daquela companhia.

MELHORAMENTOS EM ÉVORA

EVORA, 1.—O presidente da Camara Municipal, sr. engenheiro Henrique Chaves, está a elaborar um vasto programa de melhoramentos, de que brevemente dará conhecimento á imprensa local e aos representantes dos diários da capital, nesta cidade acreditados, em reunião cuja data será oportunamente fixada.

DESABOU UMA BARREIRA na estrada Beja-Serpa

BEJA, 1. (Pelo telefone)—Devido á infiltração das águas, desmoronou-se grande parte duma enorme barreira existente na estrada de Beja a Serpa, próximo da ponte sobre o Guadiana. Grandes pedregulhos desabaram sobre a estrada, impedindo completamente o transito numa extensão de algumas centenas de metros. Só por mero acaso não há a registar graves consequências, pois a camioneta de passageiros tinha ali passado minutos antes. No local encontram-se a trabalhar várias brigadas da Direcção de Estradas do Distrito de Beja, que já estabeleceram uma ponte de passagem. Compareceram os engenheiros Fernando Sá Sousa, director, e adjunto Guerra Fontes.

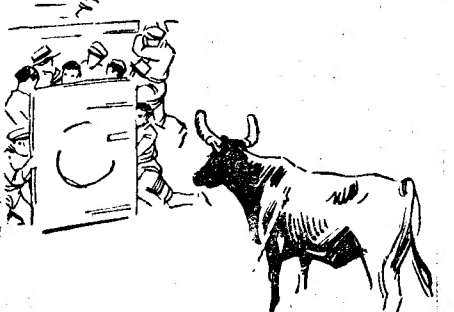
CARREIRAS AÉREAS

O hidroavião, da frota aérea mercante da Argentina, que há dias descera no Tejo, devido ao mau tempo, partiu hoje para Buenos Aires, via Brasil, com 11 passageiros e correio.



Amanhã, grande charlotada!

Acaba hoje, ás 19 horas, a marcação de lugares para a próxima epoca, que tem a sua abertura oficial no próximo dia 9, em despedida de Diamantino Vizeu que alternará com o seu colega mexicano Pepe Luiz Vasquez, com bravos touros de Cláudio Moura, da camada que tão boa está saindo.



Mas, amanhã, repete-se no Campo Pequeno a grande charlotada do Carnaval, com D. José, Pamplinas, Mal Pronto e o «botones», a banda lirico-cómica «Os Destemidos», bandarilheiros da Escola Alfredo dos Santos, forcados-amadores do Campo Pequeno, fados, canções e outras sensações, das quais a maior é a reaparição da já discutida cavaleira-tauro-máquina Elisa Barroso, bem montada e em vespas da sua apresentação em Espanha. Bilhetes a preços populares, nos Restauradores.



UMA DOR 2 RENNIES. UM SORRISO

Quando a indigestão lhe dá a «faca» no estômago e lhe aperta o coração, quer alívio — e quere-o depressa! Pode estar a quilómetros de distância de casa e, certamente, não sentirá vontade de sofrer até lá chegar.

Pois, na verdade, não necessita de sofrer tanto. Bastará meter a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão, se tiver tido o cuidado de lá ter metido algumas pastilhas de Rennie, que são embebidas em separado, para assim poderem ser transportadas. Chupe duas, uma a seguir á outra. Em poucos minutos as Rennies terão neutralizado o excesso de ácido do estômago, causa da indigestão!

Nem demoras, nem colheres, nem copo de água. Sem mesmo dar por tal, as dores do estômago, a sensação de queimadura terão desaparecido. Voltará a estar senhor de si. Compre um pacote na sua farmácia, ainda hoje.

RENNIES

PIET van DIJK

com sua ORQUESTRA de JAZZ HOLANDESA na chegada a Lisboa



que hoje se estreia no **ARCADIA**

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE
Direcção de JOSÉ MIGUEL



CIMARRO BALLE

A maior atracção de momento exhibe-se no MIAMI
e outras formidáveis atracções

Amanhã - «Matinée» às 17 horas

CIMARRO BALLE

exibe-se em PURPURRI-AMERICANO

Baía

O Salão-Teatro preferido pelas melhores famílias

PARQUE MAYER

Apresenta hoje e todas as noites
das 22 às 0,30 horas

Um notável espectáculo de Mu-

sic-hall e um Quadro de Conjunto montado pela artista

GABY UBILLA

com a colaboração de VIEIRA PINTO - JUANITA
IMPERIO - TRINI DE ALBAICIN - GLOY BRION -
CARMELITA DE CORDOBA - MARIO RAMSKY
e o seu conjunto coreográfico - Margarida Amaral -
Miguel Simões e a Orquestra Vieira Pinto

Amanhã: «Matinée» às 16 horas



PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c - TEL. 70296

OLIMPIA CLUB

A artista que está sendo o grande cartaz do dia

YOLANDA

A rainha das estrelas
do Baile

como poucas vezes se tem visto em Portugal

Grandioso êxito do famoso

O encantador conjunto artístico

Trio Nunez

Ballet las Siete Fontorias

A famosa ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por Alagarim

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 15 - 2.ª representação
do original de

ALCIPE

com Amélia Rey Colaço
e Mariana Rey Monteiro

Amanhã, à tarde - JOÃO PATETA

MARIA VITORIA

telefone
31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA

Prosegue na triunfal carreira.

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cena
com Carmência Aubert, Carlos Leal, no
«compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes,
Octávio Matos e outras atracções

Amanhã, «matinée» às 16 horas

OS MAGALAS

Grande espectáculo cómico
e musicado

A's 20 e 30 e 22 e 45

com HERMINIA SILVA
e ALVARO PEREIRA

4.ª frente duma grande Companhia

Amanhã, «matinée» às 16 horas



Escola de Sereias

Comédia musical em tecni-

color

No palco: Lily Fayol, Piat

& Naudy e Bela Krems

T. 2171 - A's 21 e 30

«Matinées» diárias

EDEN

Cartas de Amor

Drama de amor e sofrimento,

com Jennifer Jones e Jo-

seph Cotten

A's 21,30

telef. 2 0766

«Matinées» diárias

CONDES

Sempre

em meu coração

com Gloria Warner, Kay

Francis e Walter Huston

A's 21,30

telef. 22523

Em fim de espectáculo:

Antonia de Granada

GINÁSIO

O Meu Desti-

no é o Mar

(em Agfacolor)

com Hans Albers

telef. 20556

A's 21 e 30

REX

SARATOGA

Contra a Lei

telef. 2 9856

A's 21 e 30

TERRASSE

Um Homem do Ribatejo

Patins de Prata

Patins de Prata

JARDIM CINEMA

Educação para a Morte

EM MARCHA!

Tel. 63065 - A's 21

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

HOJE, ESTREIA DE UMA GRANDE ATRACÇÃO

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

UM GIGANTESCO PROGRAMA DE ATRACÇÕES SELECIONADAS
COM

MARGA y FRANCIS

FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

RUBY AND BILL

INVULGARES INOVADORES DE BAIL S AMERICANOS

LOUHANY

ESCULTURAL BAILARINA EXOTICA E ACROBATICA

CARMEN DE SANTANA

JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL

E AINDA TODO O ELENCO DE OURO DESTA INCOMPARAVEL
DANCING E

ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista João Valério

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
ÀS 23 HORAS

APRESENTA UM PROGRAMA DE VARIEDADES DE GRANDE CATEGORIA

ROSITA MONTAÑA-EDUARDO DE CORDOBA

A MELHOR PARELHA DE BAILE ESPANHOL

GOYITA RIFE

EXTRAORDINÁRIA ESTRELA CANCINETISTA

RAQUELIN DE MONTERREY

ESTRELA DE BAILE

e PILARIN VICENTE - LUCY-CINDA - MANOLITA CONDE
TODA A NOITE A GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

AMANHÃ: Das 17 às 19.30, CHÁ - DANÇANTE

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO
E ELEGANTE DANCING-BAR
R. DA GLÓRIA - Tel. 25140

UM BRILHANTE ÊXITO DE ESPARZA Y OROVI
do BALLET INTERNACIONAL BETRY e outras grandes atracções
com as ORQUESTRAS ALMEIDA CRUZ e SEVEN RITZ
Na proxima semana UMA ESTREIA QUE VAI CAUSAR GRANDE SENSAÇÃO

CASINO-ESTORIL

TODOS OS DIAS DAS 20 ÀS 23 H.

JANTAR-CONCERTO

2 ORQUESTRAS:

CARMELO LARRÉA

e TOSELLI

AVENIDA

telefone:
27273

às 21,45

UM GRANDE ÊXITO

ANA CRISTINA

peça de EUGENIO O'NEILL

com Barreto Pereira, Madalena
Sotto, João Perry e a grande actriz

MARIA MATOS

Amanhã, «matinée» às 16 horas



COLONIAL DAMES

DE

HOLLYWOOD

recomenda e aconselha

«CAMPUS ROUGE e BATON»

em cinco tons harmonizados

NAS BOAS CASAS

VARIEDADES

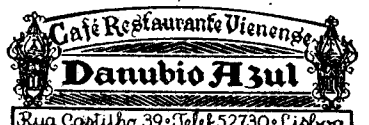
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande êxito da comédia de gargalhada

O aldrabão

com Vasco Santana, Irene Isidro
e António Silva

Amanhã, «matinée» às 16 horas



Rua Castilho, 39 - Tel. 52730 - Lisboa

HOJE E AMANHÃ

JANTAR ESPECIAL

TIVOLI

O Pecado de Cluny

Brown

Um filme de Lubitsch, com
Charles Boyer e Jennifer
Jones

«Matinées» diárias

A's. 21,30

TELEF. 6059

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE

ÀS 21.30

2.ª SEMANA

Ana e o Rei

de Siao

Em fim de festa Regis

et ses Parisiennes

Amanhã, «matinée»

ODEON

PASSAPORTE

A's 21 e 30

PARA O INFERNO

com PAUL MUNI

No Odeon, em fim de espec-

taculo: Jack Boy-Lisa e

Goyita Rife

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

CAPITOLIO

2.ª semana

TARZAN E A MULHER

LEOPARDO

empolgantes aventuras

AMANHÃ «MATINÉE»

TEL. 27493 - A's 21,30

LYS

UM HOMEM DO RIBATEJO

Patins de Prata

Patins de Prata

Patins de Prata

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

O Mundo é um Maricómio

com Cary Grand

TEATROS E CINEMAS

Ópera lírica

«Palhaços» e «Cavalleria»

Um cartaz que atrai sempre o público é aquele que se compõe das óperas em regra associadas, «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços».

Calculava-se o que seria, estando o desempenho das duas figuras masculinas principais confiado a Beniamino Gigli nas duas óperas, e a «Santuzza» para Carla Castellani.

No entanto não foi um espectáculo com sorte principalmente no que respeita à partitura de Mascagni. Não sabemos a causa, mas logo que a cortina se abriu o que se passou em cena foi desacertado e infeliz. Gigli salvou-se, é claro, na despedida a «Nanna Lucia» até permitir, enfim, a ovação que o paciente público estava impaciente por poder tributar-lhe.

Nos «Palhaços», tudo correu melhor. Mario Pierotti cantou o Prólogo por forma satisfatória, bisando o final; Clara Petrella deu animação ao papel de «Nedda»; Juan Gual cantou bem, sem favor, a parte de «Silvio». No que respeita a Beniamino Gigli, sempre diremos que vocalmente não foi neste papel de «Canio» que mais nos subjugou, e historicamente falando permitimo-nos discordar mesmo—no que não deixa de nos acompanhar uma parte do público.

A orquestra, na partitura de Léoncavallo, teve muita vida e precisão, sob a condução do maestro Rainaldo Zamboni, que assim confirmou a sua bela veia artística, já manifestada num género muito diferente quando nos deu o primeiro ensaio de admirável.

FRANCINE BENOIT

Gigli e Castellani na «Gioconda»

Talvez ainda mais que o alto nível técnico do espectáculo de ontem à noite no Coliseu, mereça apontar-se o facto do acontecimento em si próprio, que fez encher literalmente a nossa maior sala. Impressionante, sem dúvida, aquela multidão, que não era, evidentemente, constituída em exclusivo por «entendidos», mas que soube acompanhar todos os encantos da partitura com a melhor atenção e dar o seu entusiástico aplauso para premiar o mais evidente do melhor trabalho — que não faltou nesta grande noite lírica. O público sentiu e não se enganou que Beniamino Gigli e Carla Castellani proporcionariam uma oportunidade talvez única para ouvir a partitura de Ponchielli. E, na verdade, foram tantos os momentos de singular beleza e total emoção que a grande sala acompanhou a interpretação suspensa do maior e mais justo encanto. A voz de Gigli, nas suas modelações únicas, passou ao longo de toda a ópera sem um sinal de esforço, galgando obstáculos, sobrepondo-se a tudo, com o seu timbre opulento a trespassar, por vezes, as mais espessas cortinas de som. Castellani foi verdadeiramente admirável no dramatismo da voz e da figura, impondo a admiração ensiosa de todos a riqueza do seu variado potencial de voz. Da presença dos dois grandes artistas resultou a possibilidade de uma constante réplica no mesmo tom, num equilíbrio constante de grandeza e de encanto.

O «Bailado das Horas», gracioso e bem conhecido momento da «Gioconda», foi vibrante e aplaudido e justamente bisado.

Dos restantes intérpretes — que já esta época tinham feito o mesmo trabalho — pode fazer-se o elogio dizendo que puderam manter-se sem alterar a excepcional altura de interpretação dos dois protagonistas.—J.

TRINDADE
TELEF. 20000

HOJE
A's 21 e 30

JÁ EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A obra-prima da gargalhada

O Conde Barão

com VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, GAMBOA, RIBEIRINHO e SATANELA

Amanhã, «matinée» às 16 horas

JULIA MENDES Parque Mayer



Amália Rodrigues

ARTISTICA. Amanhã, «matinée» e «soirée», com Quínta Gomes, Cidália do Carmo, Marilu, Frutuoso França, Fernando Farinha, Vasco Isabel de Oliveira, Deolinda Rodrigues, Marilu, Fernando Farinha, Gabino Ferreira, José de Castro e Vasco dos Santos.

«Alcipe», no Teatro Nacional



Mariana Rey Monteiro e Amelia Rey Colaço em «Alcipe»
(Desenho de Fernando Bento).

Aprovada há três anos pelo Conselho de Leitura, «Alcipe», a peça de Tereza Leitão de Barros que ontem subiu, finalmente, à cena no teatro Nacional, teve a sua estreia adiada por mais duas vezes, por dificuldades de várias ordens, a menor das quais não foi por certo a distribuição. Compreende-se facilmente que uma escritora como Tereza Leitão de Barros, para quem não têm segredos a história política e a história literária do nosso País, tenha escolhido a figura apaixonante da Marquesa de Alorna, envolvida por uma auréola de prestígio literário e político, para heroína dum peça de teatro, que a própria autora classificou com mais propriedade de «tríplice histórico». O teatro tem, na verdade, outras exigências a que Tereza Leitão de Barros não quis ou não pôde subordinar-se.

«Alcipe» fica, assim, circunscrita a três quadros, — e devemos acrescentar que cada um deles tem a beleza pictural e a dignidade literária que o assunto requeria — que resumem três fases da vida agitada de D. Leonor de Almeida Portugal, Lorença e Lencastre, 4.ª marquesa de Alorna e condessa de Oeynhausen e de Assumar, que foi uma das mais notáveis poetisas da Arcádia e cuja vida decorreu no meio da agitação política que conturbou Portugal e a Europa, no último quartel do século XVIII e no primeiro quartel do século XIX.

Alcipe não se limitou, porém, a ser testemunha silenciosa dessa agitação; quis tomar parte nela, por um dever de patriotismo e pelo gosto da aventura; e, por inclinação natural da sua inteligência e das suas tradições de família, escolheu o papel mais nobre e defendeu a causa mais justa, que foi sempre a causa da Liberdade: primeiro contra a tirania de Pombal, depois contra a tirania dos franceses e por último contra a tirania do Absolutismo.

Os três quadros da obra de Tereza Leitão de Barros são, deste modo, dominados por uma ideia única — a Liberdade, e têm só uma personagem comum — Alcipe. As outras personagens não são as mesmas em cada acto. Nenhuma se repete, a não ser a heroína do drama, cuja vida a autora circunscreve a três épocas diferentes da história nacional simbolizadas em três datas: 1777, a queda de Pombal e a libertação dos presos políticos; 1808, a conspiração contra a vida de Junot e o fim próximo da primeira invasão francesa; e 1828, em seguida à aclamação de D. Miguel, quando estalavam no País os primeiros assomos de revolta do espírito liberal contra o regime da força e do cacete.

Através dos três episódios históricos — chamemo-lhes assim — que dramatiza, Tereza Leitão de Barros traçou um perfil admirável de Alcipe, envolvendo a figura naquele halo de beleza, de aventura, de dignidade e de poesia de que se rodeou a sua vida. Todas as outras personagens se apagam para deixar brilhar apenas o astro radioso em todo o seu esplendor.

Pode dizer-se que «Alcipe» é uma peça sem conflito, ou antes, uma peça em que o conflito reside apenas na luta sem tréguas duma mulher para perseguir a Liberdade, palavra mágica cujo conteúdo tem variado ao sabor das épocas e dos figurinos políticos, mas na qual reside sempre a mesma aspiração de justiça social e de dignidade da pessoa humana.

Se o teatro requer, acima de tudo, acção, isto é, vida em movimento, a obra de Tereza Leitão de Barros peca por um desenvolvimento estático, em que um ou outro momento de vibração dramática, como aquele que fecha o

segundo acto — sem dúvida o passo mais empolgante e mais belo da representação — não conseguem imprimir, no entanto, interesse teatral à peça, cujo traçado não obedece às regras habituais da técnica dramaturgica.

Isto não quer dizer que a sua montagem não fosse aconselhada. O teatro Nacional tinha o dever de pôr em cena a obra de Tereza Leitão de Barros, documento literário de alto valor e lição de história que se não deve perder. E fê-lo, diga-se em abono da verdade, com o carinho, a inteligência e a probidade artística que Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro põem sempre nas suas montagens. Cenários, moveis, indumentária — obedece tudo a uma orientação segura e a um gosto perfeito. Mais uma vez, Lucien Donnat deu-nos a medida do seu talento artístico e os restantes colaboradores da empresa contribuíram para dar ao quadro a moldura dourada e a opulência que lhe convinhão.

Aludimos já à dificuldade da distribuição, pela circunstância de uma personagem ter de se desdobrar em três fases diferentes e afastadas da sua vida. E a figura de Alcipe, que aparece no 1.º acto em pleno esplendor da sua mocidade, prisioneira de Pombal, com a mãe e a irmã, no convento de Chelas; que se mostra no 2.º acto, já viúva do conde de Oeynhausen, no declínio da sua beleza física, mas ainda com todo o prestígio de mulher e de poetisa, quando se entrega apaixonadamente à aventura política — é a mais bela aventura, que é a de expulsar da sua Pátria o invasor; e que deixa transparecer no último acto, já em plena decrepitude, uma filosofia sensata e prudente, amadurecida pela experiência da vida, pelo conhecimento dos homens e pela fatalidade dos fenómenos históricos.

Amélia Rey Colaço teve um segundo acto admirável, empolgante, duma vibração dramática equilibrada e justa. No terceiro, apesar da caracterização e da composição inteligente da figura, não logrou vencer os anos que a separam da idade da personagem, embora tivesse representado sempre com perfeita humanidade.

Mariana Rey Monteiro emprestou a sua esplendorosa mocidade à primeira fase da vida de Alcipe, imprimindo ao papel a inquietação, o movimento e a frescura que requeria.

Os restantes papéis são todos secundários e o elenco é numeroso. Citemos, de passagem, a dignidade que Maria Clementina imprimiu à velha marquesa de Alorna; a frescura alucinante de Maria Barros em duas figurinhas episódicas; a elegância de Maria Corte Real; o aprumo fidalgo de Raul de Carvalho; a distinção natural de Álvaro Benamor; o acerto de Luís Filipe na recitação do prólogo; a sobriedade inteligente de Pedro Lemos no dominicano, e a colaboração dos restantes, que contribuíram para um conjunto homogêneo e adequado. — N. L.

Primeiras exhibições

«Cartas de amor», no Eden

É um filme de belo romantismo em que se debate, angustiosamente, a alma de uma mulher. Apaixonada por quem lhe escreve tão lindas cartas de amor, casa-se para reconhecer depois que elas não correspondem de modo algum ao retrato moral do marido. É o primeiro conflito, intenso, dramático, que termina, brutalmente, com a morte dele. O choque que isso provoca como que incendeia essa delicada alma feminina para depois a sepultar nas cinzas de uma amnésia total. É julgada e condenada. Mas de nada se lembra. O que foi

MONUMENTAL

A's 21 e 30, cantam: Isabel de Oliveira, Deolinda Rodrigues, Cidália do Carmo, Gabino Ferreira, José de Castro, Duarte Pais e Rogério Fernandes. Amanhã, «matinée» e «soirée», com Maria Virginia, Marilu, Julio Vieitas, Tristão da Silva, Vasco dos Santos e Rogério Fernandes. Na «matinée»: Mariana Silva e Mário França. Na «soirée»: FADOS e VARIEDADES com Dora Vieira, Cinira Cruz e Rui Metelo.

no passado? Como se chamava? Quem era? O que fez? Estas interrogações envolvem o segundo conflito, que passa, por assim dizer, a uma fase patológica.

Com o tempo, ela renasce para o Mundo, julgando-se um novo ser. Ama a luz, a vida, a alegria, o amor. Lentamente, a memória volta e o seu drama esclarece-se. Quem escrevia as cartas amorosas não era o que foi seu marido, mas um amigo. Afinal, elas não mentiam. Eram verdadeiras! Tinham alma, paixão, ternura, que a mulher encontra nos braços do autor da correspondência sentimental.

Este filme intenso e dramático, que percorre toda a escala da emoção é notavelmente desempenhado por Jennifer Jones, Joseph Cotten, Ann Richards, Cecil Kellaway e Anita Louise. Boas atmosferas e caracteres nítidos. — Visor 42.

EFEMERIDES

1826 — Nasce, em Lisboa, Joaquim José Aumaya, tradutor de muitas obras de teatro.
1872 — Nasce em Lisboa a actriz Antónia de Sousa (Antónia de Jesus Ferreira da Mata).
1907 — Lino Ferreira estreia-se como autor, no teatro Apolo, com a peça «Não apertem a jarra».
1935 — Morre o actor Delmiro Rego.

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Helena ingressa na companhia do Avenida, interpretando um dos papéis da nova peça em ensaios.

— Na próxima segunda-feira, a companhia de ópera italiana estreia-se no Coliseu do Porto, dirigida pelo maestro Mario Cardone.

— Ingressou na companhia do Apolo o actor Eugénio Salvador, que vai substituir o seu colega João Pio e ensaiar «O Cartaz da Mouraria», a revista que vai seguir-se.

— Da organização que o ponto Pires Junior vai apresentar no Funchal fazem parte, entre outros, números, um trio espanhol de bailes e canções, uma artista de fados, um excentrico, o conjunto Crasto e His Dancers, um acordeonista e uma orquestra de jazz, com um conhecido vocalista.

— No dia 4, começam, no teatro Maria Vitória, os ensaios de poema da opereta «Real Senhor», que Rosa Mateus vai realizar e com guarda-roupa dos «ateliers» Paiva.

— A actriz Zita Trindade interpreta o papel de «Maria», na peça «Jose do Telhado», de Valério de Rajanto, que a Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, vai levar na sua digressão pelo país.

Gigli despede-se hoje de Lisboa!

Num grandioso concerto lírico, o sublime tenor Beniamino Gigli e a insigne diva Carla Castellani dizem, esta noite, adeus a Lisboa, no Coliseu, interpretando obras primas do belo canto



Carla Castellani

Termina esta noite o encanto maravilhoso em que Lisboa viveu, durante estes dias extraordinários. Beniamino Gigli, o divo dos divos, e o supremo soprano Carla Castellani despedem-se, hoje, do público do Coliseu. Vámos ouvi-los pela última vez! Com a sua partida dir-se-ia que a vida parece diminuída de valor. É a sua última mensagem, o adeus saudosos, que vai evocar nas suas canções mais emocionantes

tes, nas obras dos grandes mestres, e em árias sublimes, duetos famosos, e rondós célebres. Gigli e Carla Castellani, interpretam páginas de Pergolesi, Raccini, Grieg, Verdi (quatro peças), Lalo, Ciléa (duas), Meyerbeer, Masagni, Giordano (duas obras).

Pela derradeira vez ouviremos os sublimes acordes do par mais belo do lirismo, numa noite que vai ficar memorável. Não cantará Gigli algumas canções fora do programa? Desde já lhe podemos em nome do público. Os génios são sempre generosos, não é verdade, grande Gigli?



Beniamino Gigli

Um homem lutando com uma família de crocodilos, sensacional número da nova companhia de circo do Coliseu

É já na próxima sexta-feira, 7, que se estreia no Coliseu a nova companhia do famoso circo sueco Schuman, constituída pelas mais bizarras e inauditas atrações. Um dos mais gigantescos números é constituído por um grupo de terríveis crocodilos, que Hórbia Usem domina, em plena luta, graças ao seu poder de magia animal.

O prof. Fassman, o demónio negro, o mago invisível, vai realizar a mais extraordinária experiência sobre o Mundo astral, apresentando-se, amanhã, em «matinée», no Coliseu

Porque veio o professor Fassman a Lisboa? Porque exigiu apresentar-se, amanhã, ao público, mas em «matinée», para que todos possam ver, a luz do dia, o que ele vai realizar? Fassman, assim o supomos, realizará as maiores e extraordinárias demonstrações de catalepsia, magnetismo, levitação, leitura de pensamento, telepatia, adivinhação de objectos ocultos — e, sobretudo, determinada experiência, que será a mais sensacional e dramática descoberta do século! Um sinal de fogo está sobre a sua cabeça. O demónio negro promete materializar o extraordinário, numa maravilhosa visão.

Escola dos que não têm escola...

Não vamos, aqui, repetir a importância do filme educativo. É, por demais, conhecido o valor do cinema na educação e recreação dos povos—valor que teve a sua zona de influência, grandemente aumentada nos dias actuais do pós-guerra, quando se destaca entre os mais modernos processos pedagógicos. É sabido que o filme cinematográfico, usado com justeza, pode guiar para as vocações do cinema como veículo educativo.

EXITO

teatro * cinema * radio

convenientes centenas de milhares de moços, despertando-lhes os pendores, porque não há limite nos horizontes da educação dos adultos, onde não penetre o olhar agudo e bulhoso da câmara. Pode abranger o ensino da geografia, medicina, odontologia, higiene, ciência doméstica, astronomia, história, engenharia, construção naval, economia, métodos de comércio e dezenas de outras actividades essenciais. Ainda, a cinematografia desempenha função vital no estimular das pessoas de todas as idades e de todas as condições de vida a fazer o melhor uso possível dos seus lazeres.

O que se poderia fazer com o cine-

Desde há cerca de quarenta anos, portanto, que o ensino por meio da celuloide é um dos temas favoritos de discussão dos pedagogos. Todavia, tal missão do cinema tem sido, tantas vezes emperrada pela errônea ideia de que as películas educativas não devem ser distintas da composição dos livros de texto. É certo que um mestre de ensino é, em potência, um escritor de livros, mas poucos são potenciais produtores de filmes educativos. Falta-lhes, para isso, uma mentalidade cinematográfica.

É um erro—erro que se vai repetindo de geração para geração—deplorar e, algumas vezes, condenar os gostos inferiores das «grandes mas-

sas». É preciso não deixar de lado a noção de que, hoje em dia, vinte e cinco milhões de cidades vão ao cinema, regularmente, e que há outros milhões que, também, regularmente, patrocinam outras formas baratas de divertimento, que nem sempre tem qualquer apelo para os críticos, tanto mais que não atende a qualquer propósito útil. O povo continuará a ir onde queira, dentro das suas posses, em busca de diversão e esclarecimento. A solução do problema dessa caça indiscriminada ao prazer, ou a busca do prazer num âmbito estreito, não consiste em enraivecê-lo contra isso, mas em dar ao povo alternativas sob a forma de actividades que possam atrair e prender a atenção da porção melhor da natureza humana. Numa palavra: deve dar-se ao povo, em matéria de educação, aquilo de que ele necessita e não o que deseja.

Repare-se como a rádio, forma mais nova da arte, passou, neste campo, à frente do cinema. Só porque os seus orientadores escolheram, cuidadosamente, os assuntos e fizeram, em torno deles, uma intensa propaganda. Em contrapartida, o cinema, até aqui, pouco mais tem feito do que estimular ao apetite de umas poucas pessoas com o discernimento. E, no entanto, o cinema, como a rádio, deve ser a escola dos que não têm escola...

AUGUSTO FRAGA

Bob Hope em Lisboa?

Bob Hope anuncia uma viagem à Europa e, principalmente, à Península Ibérica, depois de curta permanência no Sul da França, possivelmente, em Cannes. É a notícia que nos vem de Hollywood, acrescentando-se que o gracioso artista empreenderá tal excursão logo que terminem as filmagens de «Road to Rio», película em que entram, também, Bing Crosby e Dorothy Lamour, seus inseparáveis companheiros naquela série dos «Roads». Antes, ainda, Bob Hope terá de cumprir alguns contratos radiofónicos. Nessa viagem, será acompanhado de sua esposa e parece estar interessado, ainda, em visitar algumas cidades da costa africana.

Uma película famosa

Já, aqui, relatámos o grande acontecimento que constituiu a estreia, em Londres, do filme inglês «A matter of life and death». Acrescentemos que essa obra está a interessar, vivamente, todos os meios cinematográficos. A sua acção foi filmada em technicolorido e em claro-escuro. Aquele para as cenas que se passam na terra e o outro para as que decorrem no céu, conseguindo-se, assim, um duplo jogo, poético e fantástico, que dizem ser o segredo da originalidade da película, dirigida por Michael Power e Americ Pressburger. O assunto conta a história dum aviador que é derrubado com o seu aparelho e levado para um hospital. Enquanto o operam, um tribunal, no céu, julga se deve morrer ou não. Nesse tribunal celestial, o juiz é o primeiro norte-americano que tombou ferido por uma bala inglesa na guerra da independência dos Estados Unidos. Ele assegura que o inglês é, unicamente, bondoso quando está morto. O júri, porém, é norte-americano e, ao parecer que vai a pronunciar-se pela morte, surge a noiva, também norte-americana, que logra a vida do amado, com as suas lágrimas e suplicas. Toda a crítica se encontra de acordo em elogiar a obra, que tem, como protagonista, David Niven. Todavia, há certos reparos graciosos, como este do «Daily Telegraph», que observa que o direito de um inglês viver não depende, inteiramente, do amor de uma deliciosa rapariga de Boston...

«Miss Cinémonde 1946»

Durante a visita de Adolph Zukor, Welton e Ray Milland à Europa, foi-lhes apresentada, em Paris, a jovem Maude Lamy, de 20 anos de idade, que havia sido classificada, em Cannes, como a «Miss Cinémonde 1946». Logo foi contratada, devendo seguir para Hollywood, depois de concluir em França o seu curso de arte dramática.

A estreia de Burt Lancaster

Burt Lancaster acha-se em Hollywood, onde desempenhou o principal papel do filme «The Killers», extraído duma novela de Hemingway. Burt, que foi durante alguns anos artista de circo, conquistou nome como um dos mais famosos acrobatas. Segundo dizem, a sua criação no papel de desventurado pugilista que acaba em «gangster» é, verdadeiramente, estupefata. Parece que Hemingway o havia conhecido ao descrevê-lo nas páginas do seu livro. O Madison Square Garden foi alugado para a rodagem de uma das cenas mais emocionantes, a qual representa o combate brutal que obriga Burt a abandonar a sua carreira para se juntar aos «gangsters»,

Lilian Hellman, autora da peça de teatro de que foi extraído o filme de Bette Davis, «Raposa Matreira», fez estrair, agora, uma segunda parte daquela obra, a qual, em verdadeiro rigor, é a primeira, pois a acção decorre vinte anos antes. Intitula-se «Em qualquer parte do bosque» e tem como personagens centrais os dois codicilos, venais e repulsivos Hubbard, já nossos conhecidos. Trata-se, assim, de uma peça do mesmo estilo, áspera, intensa e desagradável, na qual não falta, também, violência.

Mildred Natwick, que John Ford levou para o cinema, obteve, recentemente, enorme êxito, em Nova York, na peça «The playboy of the Western World», apresentada pela companhia Theatre Incorporated.

É aguardada com grande interesse a estreia, na América, do artista irlandês Michael Macdonagh, que, além de escrever peças, financia a sua montagem e desenha os cenários e os figurinos. A sua obra de apresentação, em Nova York, será «Encontrei-te debaixo da lua».

Jean Cocteau tem a honra de ser representado, quase simultaneamente, em Paris, Londres e Nova York. Trata-se da sua obra «A água tem duas cabeças» e avalia-se, certamente, a poética densidade de imaginação que encerra. A famosa actriz Eileen Herlie é a protagonista, em Inglaterra, e a não menos celebre Tallulah Bankhead interpreta o mesmo papel, na América.

Para os detractores do cinema...

Há pouco tempo, num cinema de Quimper, em França, ocorreu um facto impressionante. Exibia-se uma película de curta metragem, quando se ouviram gritos aflitivos entre o público, que forçaram a interromper a sessão. Iluminada a sala, um dos espectadores, emocionado, afirmou que vira no écran, numa cena de canticos de Natal, filmado no Patronato de Rollet, um filho que julgava morto pelos bombardeamentos. Logo se fizeram as pesquisas necessárias e, com efeito, o dito pai voltou a abraçar o filho que julgava perdido.

Esta é a mais «atômica» de todas as «estrelas» de Hollywood! É Rita Hayworth, em «Gilda», nome que foi dado a uma das bombas lançadas em Bikini, por sinal a de mais terríveis efeitos. A sua carreira artística iniciou-se num teatrinho de Los Angeles, mas a história dos seus êxitos teve começo num «cabaret» de Agua Caliente, onde se exibia, escandalosamente, nua, na «Dança do Leque». Rita é conhecida como uma das maiores «farristas» de Hollywood. Ela, com Ginger Rogers, forma o par diabólico, com que os caçadores de escândalos contam sempre em todas as festas. E não são poucas as fotos que o Departamento de Publicidade norte-americana, que funciona na capital do cinema, tem de sonegar a peso de ouro, e que mostram Rita em posições e trajos bem mais sensacionais do que aqueles em que aparece nos filmes...



Anunciámos, há tempo, que Milu regressava ao cinema e ela própria numa entrevista que, então, nos concedera, justificava os motivos da sua «volta». Ela, que foi uma das mais queridas e acarinhadas «meninas da rádio», não tinha, de facto, o direito de desertar do nosso Cinema. Por isso, o seu regresso tem de ser assinalado com alegria. E porque sabemos muito bem que o público continua a trazê-la no coração, aqui apresentamos Milu, numa cena do filme que está a rodar, presentemente, em Madrid, e no qual nos dizem revelar uma actriz de excepcional classe.

TEATRO

ECOS

O ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Bidault, é um mestre diplomata que defende os interesses do seu país, com energica brandura. Sabe ceder no mínimo para pedir o máximo. Na Conferência de Moscovo, ele vai encontrar campo próprio para alguns duelos emocionantes.

Conseguirá ele a união económica com o Sarre?

Em que medida compartilhará a França da internacionalização do Ruhr?

Apesar de aliada da Inglaterra, os pontos de vista das duas nações nem sempre se conciliam, segundo o aforismo: «Amigos, amigos, negócios à parte». A questão do carvão é da maior importância e por isso as ambições entram em conflito.

Voltará o Ruhr para a Alemanha? Será esta obrigada a reorganizar-se federalmente? São grandes problemas que vão dar aso a espinhosas discussões e, portanto, a espaçadas demoras.

Bidault, que conhece a história de que tira exemplos e proficuas moralidades, marcará certamente o seu lugar com muito e alto relevo, a fim de que a sua querida pátria não saia da Conferência desiludida e descontente.

Uma ilustre senhora, merecedora do maior respeito, disse-nos ontem:

—Já fui rica, mas hoje sou pobre. Os meus inquilinos, pagando-me rendas antigas, reduziram-me a uma situação insuportável. Como hei-de eu proceder às reparações e arranjos de frontarias, nos prédios que herdei de meus pais? Na última vez a que fui obrigada, gastei 80 contos! Onde hei-de encontrar agora quantia igual, se não superior?

Haja justiça para todos! Esperamos que a Assembleia Nacional atenda este e outros clamores que exigem simplesmente que se acabe com uma situação que nada tem de agradável nem de aceitável. Lado a lado, vivem dois senhores: um charuteira as rendas que recebe e outro arrepela-se pelas que perde.

Não é razoável que desçam as demasia-das altas e subam as excessivamente baixas?

Vão construir-se cento e tantas escolas primárias, como parte integrante dum

largo programa aprovado ainda no tempo do doutor Mário de Figueiredo. Achamos que a palavra do Governo, que se cumpre agora, corresponde inteiramente a uma necessidade que de longe vem e a uma aspiração que se não cala. Instrução sem escolas dignas é como pão feito num forno que mal concentra o calor.

Entre as realizações positivas, esta é uma delas: recolher a infância em aulas limpas e claras, onde as curiosidades dos pequeninos não se sintam oprimidas, mas levantadas e animadas como botões de flores arejadas pela Primavera.

No seu magnífico livro, intitulado «Germania», diz o honrado e admirável Tacito o seguinte acerca dos povos de além do Reno:

—Afirma-se que também tiveram o seu Hercules e que, entre todos os seus heróis, é o primeiro que cantam, antes de entrar em combate. Usam um outro canto chamado «bardito» com que excitam a coragem e por meio do qual auguram o resultado da batalha, porque tremem ou fazem tremer, segundo a maneira como o exército entoia o «bardito».

Os germanos de Tacito são os antepassados dos modernos alemães.

Qual a sua ocupação predilecta? A guerra, especialmente apreciada pela nobreza.

Qual o seu herói querido? Um que se assemelhava ao Hercules grego.

Como avançavam contra os inimigos? Entoando hinos guerreiros, que cantavam com fé e entusiasmo.

Apesar dos muitos séculos decorridos, a obra do historiador latino não carece de alterações. Hitler seria Hercules, se Hercules pudesse ser Hitler.

Em Espanha, França, Portugal e Itália, e porventura noutros países, rezaram-se missas por alma de Afonso XIII, que morreu em Roma, há seis anos.

Depois de morto, Afonso XIII conseguiu o que não obteve em vida—um minuto de silêncio, fora e acima das paixões que agitaram os últimos anos do seu reinado.

A aviação tenta socorrer a população de uma cidade da Bolívia cercada pelas águas

LA PAZ, 1 — Anuncia-se que nove aviões de três nações responderam prontamente ao S. O. S. lançado pelo Governo boliviano para o salvamento de 10.000 pessoas, incluindo 1.200 crianças, da cidade de Trinidad, no Norte da Bolívia, que ali estão numa situação aflitíssima, em consequência de se encontrarem cercadas pelas águas, motivadas pelas cheias do rio Amose o que corria o perigo iminente de perecerem afogadas.

Foram já dali evacuadas 3.000 a 4.000, depois dos aviões anfíbios argentinos terem conseguido ali descer. Mais quatro aviões anfíbios argentinos dirigem-se para aquele local.

Dois fortalezas voadoras norte-americanas, transportando cinquenta barcos de borracha, que se dirigiam para a área inundada, foram forçadas a voltar para trás, devido ao mau tempo.

Dois aviões anfíbios chilenos dirigem-se para a área inundada da cidade de Trinidad, respondendo também ao lancinante pedido de socorro do Governo boliviano, transmitido pela T. S. F.

As pessoas que se encontram cercadas pelas águas na cidade de Trinidad, para escaparem de morrer afogadas, tiveram de trepar já aos telhados dos edifícios de três andares.

As emissões bolivianas de T. S. F. continuam a transmitir pedidos de socorro.—(U. P.).

Explosão a bordo

NOVA YORK, 1 — De uma estação da vigilância da costa dos Estados Unidos foi anunciado ontem à noite que consta terem morrido quatro pessoas e terem ficado gravemente feridas três, em consequência duma explosão no navio a motor «Ben Freeman», ao largo da costa da Louisiana. A mensagem do comandante do navio diz que a explosão se deu no principal motor. O navio estava em viagem de experiência antes de ser entregue a uma empresa columbiana de navegação, devendo receber o nome de «Republica» de Columbia. Um dos feridos está moribundo.—(R.).

O próximo discurso de Truman

WASHINGTON, 1—O discurso que o presidente Truman deve fazer na próxima quinta-feira em Waco, no Texas, será «da maior importância», tratando de «assuntos externos e internos», disse Charles Ross, secretário presidencial da Imprensa.

O discurso durará 25 minutos e será feito por ocasião de o presidente ser doutorado «honoris causa» pela Universidade Baylor, quando regressar da sua visita de três dias ao México.—(R.).

Previsões de Kerensky

OXFORD, (Mississippi), 1—Alexandre Kerensky, antigo chefe do Governo interino russo, falando na universidade desta cidade, afirmou que a Rússia deve sofrer alterações decisivas nos próximos cinco anos mediante «ou evolução ou revolução».

Disse que está a crescer o descontentamento entre os russos, a quem o panorama dos outros países em tempo de guerra veio mostrar que «a propaganda oficial era uma mentira».

Acrecentou que os russos se encontram em vespas duma outra vaga de fome e miséria que será o fim deste sofrimento sem limites daquele povo.—(U. P.).

Vinte países reúnem-se no Salão In que o chefe do Estado na Sociedade

Nesta pequena sociedade das artes da fotografia estão reunidos vinte juizes de vários continentes. É consolador verificar que estes certames anuais, de ano para ano, aumentam de importância. Se, em tempo de guerra, muitas nações, ocupadas noutras coisas, não concorreram—agora em plena paz o concílio fotográfico está quase completo. Neste décimo salão, hoje inaugurado pelo chefe do Estado, que se fazia acompanhar de várias individualidades, entre as quais, o sr. embaixador de Espanha, — o interesse artístico é, porventura, maior que nas exposições anteriores. Portugal ocupa largamente um topo do oval da Sociedade de Belas Artes, marcando com brilho uma posição de relevo.

A fotografia tornou-se uma arte. A escolha do assunto, o ângulo focado, a impressão, tudo isso contribui para definir não só a sensibilidade do artista, mas ainda os seus meios técnicos. Abandonou-se quase, por completo, a reportagem das ruas, no que se pode chamar de documentário vivo, substituindo-a pelo tema de

Prosseguiu o debate na Assembleia Nacional sobre política monetária

Na Assembleia Nacional continuou hoje o debate acerca da política económica. Usou a palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Aguedo de Oliveira, que disse que o interesse do aviso prévio, em face das intervenções que se registaram, está na projecção futura dos problemas monetários. Considerou o relatório do ministro como uma descrição científica dos acontecimentos.

Não tem dúvidas sobre a reciprocidade do movimento comprador da moeda e do nível geral dos preços, dado índices.

—Não pode contestar-se a inflação—disse—considerada com o retraimento e inadequação dos rendimentos dos particulares, o que causa prejuízos e algumas classes sociais. A consciência portuguesa, porém, está posta o dilema entre o custo social da inflação e o poder de compra no estrangeiro, utilizável para reaquecimento do País.

Acrecentou que o mecanismo monetário não está só no ministério das Finanças. A política económica haviada, porque não foi total, não podia assegurar inteiramente a moeda. E acrescentou:

—Os anos que vão seguir-se hão-de-nos elucidar sobre a premabilidade do novo sistema às correntes financeiras anti-cíclicas.

O orador não acredita na deflação natural como reparador de agravos e entende que os preços devem ser fiscalizados.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira afirmou que a Banca deve orientar as economias para as aplicações nacionais e mostrou por fim que, podemos entrar facilmente nos acordos monetários que estão no horizonte.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções encarregadas de estudar a proposta de lei em que se transformou o decreto-lei estabelecendo a protecção ao cinema nacional.

Foi escolhido para relator o sr. dr. Julio Dantas.

O «Diário das Sessões» publica em suplemento o parecer da Camara Corporativa acerca do projecto de lei sobre inquilinato. Reconhecendo a necessidade de resolver e interpretar algumas disposições legais, o extenso documento deixa em suspenso a oportunidade da actualização de rendas, perguntando se não será conveniente aguardar um melhor equilíbrio económico.

O parecer analisa em seguida os casos de sublocação e outros do inquilinato, sobretudo nos arrendamentos anteriores a 1943.

NOVO EMBAIXADOR de Espanha na Argentina

MADRID, 1—Foi nomeado embaixador da Espanha na Argentina o cátedrático da Universidade Central sr. José Maria Arelliza y Fernandez Rodas—(Efe).

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL, HOJE, ÀS 6 HORAS (T. M. G.)—Junto dos Açores encontra-se uma depressão muito acentuada que se desloca vagarosamente para Leste e deve afectar ligeiramente o tempo na Península no período das próximas 24 horas. Um anticiclone que se encontra centrado ao Sul da França desenvolve-se e provocará uma subida de pressão em toda a Península.

Tempo provável até à tarde de amanhã:

REGIÃO NORTE—Ceu nublado. Vento Sueste bonançoso. Chuva fraca depois da meia-noite. Visibilidade boa, diminuindo depois da meia-noite. Temperatura estacionária, com pequena subida durante a noite. Ondulação na costa; Oeste fraca rodando para Sudoeste moderada.

REGIÃO CENTRAL—Ceu coberto. Vento Sueste fraco, rondando para Sudoeste bonançoso. Chuva fraca intermitente. Visibilidade fraca. Pequena subida de temperatura. Ondulação na costa; Oeste fraca rodando para Sudoeste moderada.

REGIÃO SUL—Ceu nublado cobrindo-se progressivamente. Vento Sulsudoeste fraco rondando para Sudoeste bonançoso. Visibilidade fraca. Temperatura estacionária. Ondulação na costa; Oeste fraca rodando para Sudoeste. Ondulação na costa Sul: Identica à costa Oeste.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 11,5; mínima, 7,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 10,1; mínima, 6,3.

Martex

A casa que V. Ex.^a deve preferir para calçar com elegancia e distincção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128

A descoberta da conspiração entre os prisioneiros alemães

LONDRES, 1 — O «Daily Graphic» diz que soldados que pertenceram às tropas de choque do exército de Hitler foram retidos num momento em que estavam prestes a regressar para a Alemanha, no grupo de 450 prisioneiros de guerra que partiu de Hull, ontem à noite. O regresso desses homens foi cancelado em consequência da recente descoberta da conjura clandestina dos nazis alemães. A repatriação de todos os prisioneiros indicados na «lista negra» foi cancelada indefinidamente.—(R.).

O sub-secretário das Colónias chegou hoje á Madeira

FUNCHAL, 1—Embandeirado em arco, entrou esta manhã nesta baía o paquete «Nova Lisboa», a bordo do qual regressa a Lisboa o sr. subsecretário das Colónias. Todas as autoridades lhe apresentaram cumprimentos a bordo. O navio deve sair ainda hoje.

UM DOS MAIORES SUCESSOS LITERÁRIOS

À PROCURA DUMA PÁTRIA
de HELENA LICHTERFELD

Um livro que emociona pela humanidade do seu entrecho

PORTUGÁLIA-EDITORA

FIM DO MUNDO

Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200

Nuns escassos minutos pode o fogo do

Segure os seus haveres na

ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício 32727)

presentados

ternacional de Fotografia
inaugurou hoje
de Belas Artes

corativo, o quadro de arte, a composição estética. São muitos os expositores nacionais. Entre outros, destacamos Silva Nogueira, com os seus magníficos retratos de expressão, um dos quais, o sr. padre Borges, é franco, directo, humano. Antonio Santos Almeida sabe escolher a luz propicia para as suas fotografias, e dar-lhes um belo volume (Aboboras) e, sentimento, através da tonalidade (181). Maria Isabel apresenta em «Gronha» um lindo perfil. «Uma noite aconteceu», de António Santos André é um prodígio de técnica. A humoresca dos locos cortando a noite, e destacando as velhas torres da Sé, foi bem captada. Mário Braga apresenta uma «Visão saudosa», de género cinematográfico. Notamos o trabalho de Ivone Casaco, e aquele areal, cheio de pegadas, de A. Lyon de Castro. Casalis tem um retrato expressivo e ostensivo, e o Conde de Tomar uma cabeça de criança, que se recorta muito bem. Carlos Figueira encontrou em «Tristeza» um bonito modelo e uma bonita atitude. Ainda, o dr. António de Lacerda, com a nevoa de Sintra; António de Oliveira, com reflexos na água; José Palha, com uma cegonha, surpreendida no ninho; Artur Pastor, com as suas chaminés do Algarve; Manuel Rocha, com a espiral da escada; e Ernesto Zoldos, em 249, onde se vê o nosso jornal—merecem ser vistos com atenção e admiração. Dos membros do júri, merece referência Fernando Mendes, com o «Athous».

Na parte estrangeira, a Espanha é dos expositores mais variados, e com trabalhos mais numerosos. Como no ano passado, Echague, que não é um fotógrafo, mas um pintor, apresenta, quanto a nós, os melhores trabalhos, típicos de carácter racio e com contrastes de modelação, digamos, que lembram a gravura. Entre os brasileiros, afirma-se José Otávia, com o «Kiosque». A representação indiana traduz, eloquentemente, o carácter das gentes desse sub-continentes. A Austrália mandou uma paisagem, e velhos gigantes florestais. A Itália, como sempre, romântica e lírica. E temos ainda a Inglaterra, impenitentemente paisagística; o gracioso Luxemburgo, a ascética Irlanda, o dinamismo dos Estados Unidos, o Chile, a Dinamarca, a Suécia—verdadeiro álbum de tipos, costumes, paisagens e cidades, mas, sobretudo, de quadros de intimidade e pequenos momentos valorizados com geral gosto estético.

EM 3 LINHAS

O nosso camarada Tavares da Silva, que foi assistir ao jogo Irlanda-Espanha, falará na segunda-feira ao microfone da B. B. C.

///

Ao sr. dr. Luis Supico Pinto, ex-ministro da Economia, foram concedidos 90 dias de licença, sem vencimento, como vogal do Conselho de Administração de Jogos.

///

O comandante Reis Gonçalves foi exonerado, a seu pedido, de presidente do Congresso da Federação do Futebol.

///

A camara de Leiria foi atribuído um subsídio de 750 contos para construção de 150 casas para famílias pobres.

///

Faz hoje 300 anos que nasceu em Lisboa o beato João de Brito. Haverá uma conferência, à noite, na Sociedade de Geografia, pelo sr. comandante Alvaro Fontoura.

///

A Direcção Geral dos Desportos sancionou a eleição dos corpos directivos de vários organismos desportivos, entre os quais o Sporting e G. D. Cuf.

///

Foram exonerados os vice-presidentes das camaras de Vila Real e Nelas, este já substituído.

///

Foi louvado o sr. Artur José da Silva, director de finanças, pelo zelo demonstrado nos serviços de englobamento do imposto complementar.

truir todo o produto duma vida de trabalho.

MARINA

io próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) (Direcção)

Os americanos não acolhem bem os pedidos formulados de auxilio económico

NOVA YORK, 1.—O jornal independente «New York Daily News», ocupando-se, em artigo de fundo, da proposta de Herbert Hoover para que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos auxiliem a Alemanha e a Austria, diz que a Grã-Bretanha já pediu ao Governo de Washington que chame a si a ajuda económica à Grécia. O articulista prossegue: «Que mais encargos da vitória vão ser empurrados sobre nós? Já se fala de que será necessário a Inglaterra um novo empréstimo importante para que aquele país possa sobreviver. Que novas exigências virá a fazer o Governo britânico? O que nós gostaríamos de conhecer é até que ponto as circunstâncias não nos vão empurrar para o isolacionismo de antes da guerra».—(R.).

A repercussão nos círculos políticos

WASHINGTON, 1.—O senador Walter do Partido Democrático e que faz parte da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, declarou hoje aos jornalistas que, se a Grã-Bretanha retirasse as suas tropas da Grécia, os comunistas tomariam o poder e passariam a exercer uma poderosa influência sobre os Dardanelos.

O senador George comentava a informação de que a Grã-Bretanha pedira aos Estados Unidos auxilio para evitar o colapso económico da Grécia.

O senador Robert A. Taft, presidente da Comissão Política Republicana do Senado, declarou desejar ver a atitude do presidente Truman ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros publicamente definida acerca de quaisquer compromissos para auxiliar financeiramente a Grã-Bretanha na zona do Mediterraneo.

O senador republicano Joseph H. Ball declarou que os Estados Unidos não se podem comprometer a tomar qualquer iniciativa nessa zona. Entretanto, o senador, também republicano, Raymond Baldwin, disse: «Temos de ajudar a Grécia».—(R.).

O abastecimento do País

Uma nota da Intendência

A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência forneceu hoje á Imprensa a seguinte nota:

«Mantem-se a fiscalização dos centros abastecedores do comércio ilicito de azeite. Foram apreendidos 400 litros ao proprietário Moisés Ramos Diogo, de Vila Flor, transportados ilegalmente num carro de bois, também apreendido.

Foi processado o produtor José Cordeiro, do Casal dos Ledos, Batalha, por não haver entregue 150 litros que lhe foram requisitados e que constavam de manifesto anterior.

Foram apreendidos mais 408 litros abandonados por candongueiros profissionais em várias estações de caminho de ferro.

Na repressão do comércio ilicito de cereais (trigo, milho e centeo) foram processados vários produtores, intermediários e pequenos moageiros, tendo sido apreendidos alguns milhares de quilos.

O comércio ilicito de nitrato de sódio está a ser reprimido, estando em organização alguns

A história da imagem que se julgou desaparecida da Senhora da Estrela

Onde se encontrava a imagem de Nossa Senhora da Estrela?

A pergunta, que foi formulada, por intermédio do «Diário de Lisboa», por um nosso amigo, pessoa aiás muito lustre, encontra hoje resposta decisiva: não ha, nem nunca houve, qualquer imagem da Senhora da Estrela...

A história, que não foi agora descoberta, encontramos-la, simplesmente, num trabalho de Matos Sequeira, «Depois do Terramoto», publicado já há alguns anos. Foi o caso que, no começo do século XVII, o geral dos Beneditinos, frei Leão de S. Tomás—por sinal, autor de uma obra, «A Beneditina Lusitana»—mandou estabelecer o colégio e noviciado dos beneditinos no Convento do Alto de Campolide, designação que abrangia os lugares que designamos hoje pela Estrela, onde, aliás, a clausura tinha estado primitivamente estabelecida. Os frades foram para a quinta de S. Bento, onde mandaram construir a casa que vem a ser, hoje, o palácio da Assembleia Nacional.

Frei Leão de S. Tomás mandou abrir a clausura no alto da Quinta, nos locais onde hoje está o Hospital Militar e deu o nome e a invocação ao colégio—de Nossa Senhora da Estrela. Mandou então pintar um painel retabular para o altar-mor, representando a Virgem, entre S. Bento e S. Gregório, com uma estrela na mão. Foi desse retábulo que veio o nome de Nossa Senhora da Estrela, mas não há, nem nunca houve qualquer imagem esculpida.

Deve registrar-se, também, que todos os quadros que existiram nos conventos—e que foram arrolados em 1834—foram depositados no Convento de S. Francisco, hoje edificio da Biblioteca, devidamente relacionados e identificados, alguns deles, mais tarde, distribuídos por numerosas igrejas de Lisboa e da provincia. Toda esta documentação está publicada no Boletim da Academia de Belas Artes—e em nenhum desses documentos é possível encontrar algum que se refira ao painel mandado pintar por Frei Leão de S. Tomás. O registo que appareceu publicado é do século XVIII e inspirado no painel referido.

Na fachada do hospital da Estrela há um nicho com uma imagem da Virgem, mas nada há que nos habilite a relacioná-la com a imagem desejada de Nossa Senhora da Estrela.

Este é o pé da questão. Escultura de Nossa Senhora da Estrela não se perdeu—porque nunca existiu. Houve sim a imagem pintada no painel nos começos do século XVII, mas esta não se perdeu agora, nem nos nossos tempos mais próximos, pois dela se perdeu noticia desde 1834.

A visita de unidades da «Home Fleet» a vários portos portugueses

(Continuação da 1.ª pág.)

tente ao publico e, á noite, haverá um banquete no palácio de Cristal, seguido de uma festa folclórica.

Lagos recebeu hoje

a 5.ª flotilha da «Home Fleet»

LAGOS, 1. (Pelo tele.)—Com mar calmo e sol primaveril, entrou hoje ás 9 horas, nesta baía, a 5.ª flotilha da «Home Fleet», formada pelos contratorpedeiros «Gabbard», «Shuys», «Cadiz» e «St. James», aos quais prestou continencia o nosso contratorpedeiro «Dão». Espera-se ainda a chegada de mais dois contratorpedeiros ingleses: o «Zest» e «Zephyr».

Depois de receber os cumprimentos do capitão do porto e do comandante do «Dão», o comandante superior da flotilha desembarcou e foi recebido, no salão nobre dos Paços do Concelho, pelo sr. dr. Anírio Cabral, chefe do distrito de Faro, o qual retribuiu a visita mais tarde. Também estiveram a bordo do navio-chefe ingles os vereadores e o comandante militar de Lagos em retribuição de visitas.

Às 13 horas o vice-consul inglês em Vila Real de Santo António sr. Maurice Falconer ofereceu um almoço em honra das autoridades portuguesas e dos comandantes dos navios ingleses e portugueses. Trocaram-se entusiasticos brindes pelas duas nações amigas e pela secular aliança luso-britânica.

A chegada ao unchal

do almirante-chefe da «Home Fleet» a bordo do «Duke of York»

FUNCHAL, 1.—Com uma salva de 21 tiros e ao som dos acordes da «Portuguesa», executada pela banda de bordo, entrou hoje, ás 9 e 30, nesta baía, o grande couraçado inglês «Duke of York», de 35.000 toneladas, navio-almirante da «Home Fleet», cuja chegada despertou geral curiosidade.

Depois da gigantesca unidade—que mede 235 metros de comprimento—ter fundeado, o aviso «Bartolomeu Dias» salvou com 17 tiros ao distintivo do comandante-chefe da «Home Fleet», almirante sir Neville Syfret, que viaja a bordo, saudação á qual o «Duke of York» correspondeu imediatamente.

Mais tarde, o comandante do «Bartolomeu Dias», sr. capitão de mar e guerra Armando Ferraz, foi a bordo do couraçado e, ao ser recebido pelo almirante Syfret, apresentou-lhe cumprimentos e informou-o de que o Governo português enviara expressamente o navio do seu comando ao Funchal para saudar o seu distintivo, palavras que o almirante agradeceu.

Sir Neville Syfret desembarcou ás 11 horas e, acompanhado pelo seu chefe do estado maior, foi cumprimentar as autoridades civis e militares. O dia está enevoado e, por vezes, chove, pelo que se receia que o mau tempo prejudique as excursões projectadas. Esta noite há uma grande recepção no Savoy Hotel, para a qual estão convidadas centenas de pessoas.

Chegou hoje ao Lobito

um navio de guerra inglês

LUANDA, 1.—Comunicam do Lobito que fundeou naquele porto, para uma visita de três dias, o aviso «Nereide», da Armada inglesa, que desloca 1.400 toneladas. O comandante cumprimentou as autoridades.

Aos Srs. Médicos

A firma Livros do Brasil, Lda., Rua Vitor Cordon, 29, acaba de receber nova remessa da obra do Professor da Faculdade de Medicina de Montevideo, Prof. Varela Fuentes, intitulada «Acidose e Alcalose na Clinica». Trata-se de um vol. com 680 pags. e cujo custo é de 220\$00. Atendem pedidos pelo serviço de reembolso postal.

PASTELARIA BÉNARD

(RESTAURANT)
Almoços completos
a preço fixo
de Esc. 30\$00

A amizade é o balsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre
ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA

DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448.

Condenados por especulação

Por especulação e assambarcamento, foram condenados António Meireles, em 30 dias de prisão correccional, 2.000\$00 de multa e 200\$00 de imposto de justiça; Arminda Rosa, em 800\$ de multa e 100\$00 de imposto; Manuel Lavrador, em 3 dias de prisão correccional, 1.000\$ de multa e 100\$00 de imposto; Joana do Carmo Florêncio, em 1.000\$00 de multa e 200\$00 de imposto, e Ana Luísa Ferreira Bento, em 1.000\$00 de multa e 100\$00 de imposto.



—Que fazes Maricotas?
—Realmente, não sei o que faço desde que te livraste da «Sombra das 5».

Evite a sombra das 5

com
MÁQUINAS e LÂMINAS de BARBEAR
Gem



Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
LISBOA
Dep. Porto — **ELIO AMORIM**

Terreno Zona Hidraulica

Compra-se próximo de cidade e fácil acesso Camionagem ou Caminho de ferro, cartas com todas as indicações, como área, preço, etc., etc., à Rua dos Retrosiros, 147, ao n.º 147.

INGLATERRA

Viajante com importante clientela própria (vinhos, conservas, frutas, etc.) oferece-se para boa casa exportadora. Resposta à R. Conceição, 147 ao n.º 24.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Abastecimentos
Serviço de Compras
Chapas de cobre trabalhadas para caldeiras de locomotivas
Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até às 15 horas do dia 17 de Março p. f.º

Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta à Direcção Geral das Indústrias.

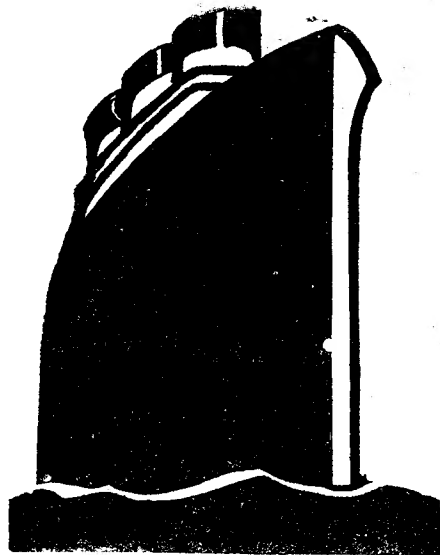
Lisboa, 20 de Fevereiro de 1947.

O Engenheiro Sub-director
a) Campos Henriques

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L. DA

Agente Oficial: **LEONEL COMES COELHO**

C. A. V.

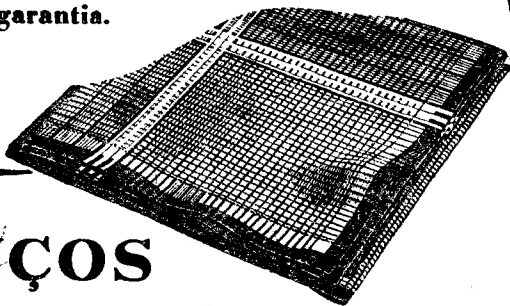


Aceitamos inscrições de passageiros para o paquete «CITY OF LISBON» a sair no mês de Abril/Maio com destino ao **BRASIL e ARGENTINA**

Rua Capeio, 8 -- LISBOA -- Tel. 29471 -- End. Teleg. CATAVIAGENS

Depois de seis anos...

...recomeçam a chegar, por enquanto em quantidade limitada, da Inglaterra para o mercado português, os famosos lenços «Pyramid». Aproveite a ocasião pedindo-os aos seus fornecedores habituais. Mas certifique-se se cada lenço «Pyramid» leva o selo de garantia.



LENÇOS



PYRAMID
UM PRODUTO TOOTAL

Pensão Belga

Primorosas instalações em Paçete próprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel — preços resumidos.

A' VARA LARGA

Restaurante Marialva
A nova gerência apresenta um esmerado serviço de cozinha e restaurante. Reservado o direito de admissão.
Trav. da Boa Hora, 11-13 (frente ao elevador da Gloria)

A AGUA DE ENTRE-OS-RIOS

tem a sua principal indicação no declinar das afecções agudas das vias respiratórias, fluidificando e diminuindo a expectoração, e nas tosses rebeldes. Tomam-se sós ou misturadas com leite. Tomando-se sós, convem aquecê-las a banho-maria e só a quantidade que se vai tomar. As doses em que se devem tomar são de 30 a 150 grs. duas vezes ao dia, de manhã em jejum, e a meio da tarde ou ao deitar. Uma vez a garrafa aberta, convem utilizá-la, o máximo dois dias, conservando-a rolhada nos intervalos.

Depositaristas em Lisboa: **Centeno & Neves, Lda.**—Rua da Prata, 206, 1.ª e **Sociedade Industrial Farmaceutica**—Trav. da Espera, 3.

POR ESCRITURA lavrada hoje, por minuta no cartório do notário dr. Faccó Vianna, desta comarca, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade adopta a denominação Auto-Amoreiras, Limitada, a sua sede em Lisboa, provisoriamente, na Rua B das Amoreiras, número quatro; durará por tempo indeterminado, iniciando as suas operações em um de Abril próximo futuro, e destina-se à exploração de reparações e recolha de automóveis, venda de gasolina e artigos inerentes a tais reparações e recolha, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei. Segundo—O capital social é de quinhentos mil escudos, já integralmente realizado e assim distribuído: Dona Rita do Couto de Amorim, uma quota de mil escudos; Alvaro de Amorim, uma quota de cento e quarenta e nove mil escudos; Eduardo da Silva Couto, uma quota de mil escudos; Henrique Couto Andrade, uma quota de trezentos quarenta e oito mil escudos; Mário Diogo Tavares, uma quota de mil escudos.

Parágrafo primeiro—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer supimentos à sociedade, sob as condições que entre si convençionarem.

Parágrafo segundo—As cessões de quotas, no todo ou em parte, entre socios, são livremente permitidas; as cessões a favor de estranhos ficam dependentes de previa e expressa autorização da sociedade, em primeiro lugar, e de cada um dos socios, em segundo lugar, ficando-lhes por esta ordem reconhecido o direito de opção.

Parágrafo terceiro—No caso de opção, o valor da quota alienanda será determinado pelo valor que resultar do ultimo balanço aprovado, acrescido ou diminuído do saldo da respectiva conta particular.

Parágrafo quarto—Se fôr mais de um sócio a preferir será a quota alienanda devida pelos socios preferentes na proporção das respectivas quotas.

Parágrafo quinto—O pagamento da quota alienanda poderá ser feito por simples depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência à ordem do respectivo titular, valendo o correspondente conhecimento de depósito como pagamento para todos os efeitos.

Terceiro—A divisão de quotas por herdeiros dos socios é permitida independentemente do consentimento da sociedade.

Quarto—A sociedade terá o direito de amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a)—quando os socios representando setenta por cento do capital social assim o deliberarem;

b)—quando a quota fôr arrestada ou penhorada.

Parágrafo unico—O valor da quota amortizanda será determinado nos termos do parágrafo terceiro do artigo anterior e poderá ser pago nos termos do parágrafo quinto do mesmo artigo.

Quinto—Todos os socios são gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for resolvido por deliberação social; mas a sociedade só se obriga com as assinaturas dos gerentes Alvaro de Amorim e Eduardo da Silva Couto, em conjunto, desempenhando também o primeiro as funções de caixa.

Sexto—E' expressamente prohibido fazer intervir a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e demais actos ou contratos de responsabilidade alheia.

Sétimo—Os balanços fechar-se-ão em relação a trinta e um de Dezembro de cada ano e deverão estar concluídos até trinta e um de Março seguinte:

Os lucros líquidos ou prejuizos verificados em cada balanço serão, depois de deduzidos cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal e qualquer outra percentagem para algum fundo especial que seja criado, dividido pelos socios na proporção das suas quotas.

Oitavo—As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos socios e expedidas quinze dias antes da data marcada para a reunião.

Os socios que assistirem à reunião não poderão reclamar contra a falta de regularidade da respectiva convocatória.

Parágrafo unico—O socio ausente ou por outro motivo impedido de comparecer em qualquer assembleia geral poderá fazer-se representar por outro socio, bastando para tanto que o declare por simples carta.

Nono—A sociedade apenas se dissolverá nos casos previstos na lei.

Decimo—Em tudo o mais regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e demais legislação applicavel.

Lisboa 5 de Fevereiro de 1947.—O ajudante do notário dr. Faccó Vianna.—José Maria Silveira da Mota.

Silva Dias

O abaixo assinado Luis da Silva Dias, unico representante da firma SILVA DIAS, com escritório de representações estrangeiras, na Calçada do Carmo, 25, participa ao Comércio das suas relações que, em virtude de haver nesta praça outras firmas que usam os apelidos «Silva» e «Dias» resolveu, a fim de evitar confusões, adoptar a partir de 1 de Março próximo, para firma comercial o seu nome completo: **LUIS DA SILVA DIAS**.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1947.

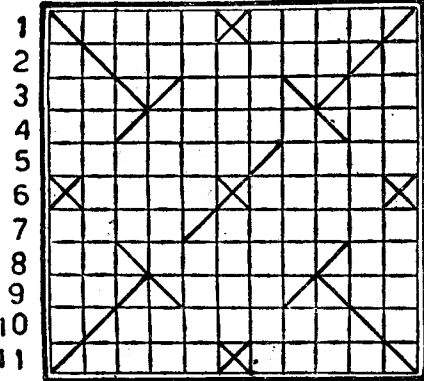
Luiz da Silva Dias

(segue o reconhecimento)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1602

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Escrava egípcia de Abraão e mãe de Ismael. Zombaria. 2 — Historiador português, autor da crônica de El-Rei D. João I.º. 3 — Antes de Cristo. Grande quantidade. Leira grega. 4 — O (ant.º). Excêntrico. Preposição. 5 — Relativa à Malásia. Palácio real. 6 — Além disso. Asa. 7 — Crisol. Momic. 8 — Preposição latina que indica direcção. Messe. Ceu. 9 — Pôpa. Grande quantidade de líquido. Moteja. 10 — Rei dos visigodos que conquistou o Sul da Gália. 11 — Rilhã. Suspensão.

VERTICAIS: 1 — Tombam. Estado do Brasil. 2 — Manto rico dos antigos que se segurava com um broche no ombro direito. 3 — Símbolo químico do galio. Lareira. Preposição e artigo. 4 — Esquadrão (ant.). Fronteiras. Pronome pessoal. 5 — Campesinos. Tempo do verbo ser. 6 — Derrota. Pendeu. 7 — Menada de porcos. Paleio. 8 — Atmosfera. Realiza. Símbolo químico do florêncio. 9 — Seguiu. Faz. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 10 — Resguarda. 11 — Divisão. Canção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1601

HORIZONTAIS: 1 — Abita. Opaca. 2 — Nova. Usam. 3 — Dê. Binar. Vá. 4 — Era. Urgia. Cor. 5 — Cá. Mó. 6 — Cavalgada. 7 — Te. Se. 8 — Oco. Ornas. Ara. 9 — Rê. Piora. Os. 10 — Fulo. Fiem. 11 — Usura. Somme.

VERTICAIS: 1 — Andes. Corfu. 2 — Boer. Ceus. 3 — IV. Acato. Lu. 4 — Tabu. Ave. Opor. 5 — Ir. Ri. 6 — Angolanos. 7 — Ai. Ar. 8 — Pura. Mas. Safo. 9 — As. Codea. Im. 10 — Cayo. Roem. 11 — Amaro. Fasmé.

LUIZ DA SILVA DIAS

(Antiga firma SILVA DIAS)

Representações estrangeiras e importação dos seguintes produtos:

LAS — Lavadas e sujas da Argentina, Las do Cabo, Las da Austrália, Las da Nova Zelândia, Las da Índia, Las de Mazamet, etc. Las penteadas, e fios de lã, e algodão mercerizado. Fios de seda animal. Maquinaria para indústria de tecidos.

PRODUTOS QUÍMICOS — Óleo de linhaça, Cimento, Alvalades, Gomas, Ácidos e todos os produtos empregados nas indústrias e nas farmácias.

MASSAS ALIMENTÍCIAS — Açúcar e arroz, Farinha de trigo, Cevadilha, Flocos de aveia, Farinha de mandioca, Carnes de conserva, Frutas de conserva, Sopas, Cha da Índia, Café.

SACOS DE JUTA — de Calcutá, novos, de vários tamanhos, com preços Cif Lisboa.

MADEIRAS — do Brasil, África, e contraplacados da Suécia.

CABEDAIS — Box-calf, Vacas, Pelicas, Camurças, Peles de Jacaré, Viboras, etc.

COUROS — em cabelo, da Índia, Argentina e Brasil.

Fornecem-se todos os esclarecimentos sobre preços e condições de pagamento Pedidos a

LUIZ DA SILVA DIAS

Caixa do Carmo, 25 — Tel. 32479

Lustres-Candeeiros

BONITOS MODELOS

FERROS e outros artigos eléctricos

A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.ª

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOAO PORTO
DE LO TELEFONE

Cruzador «Gotland»

PORTO, 1.—Com rumo directo à Suécia, largou esta manhã de Leixões o cruzador «Gotland». Recebeu-se hoje no Governo Civil um telegrama de bordo, do comandante daquela unidade naval, a agradecer a maneira generosa como foi recebida a tripulação durante a visita ao Porto.

Interesses da lavoura nortenha

Com a assistência dos srs. ministros da Economia, subsecretários da Agricultura e do Comércio, e das direcções dos grêmios da lavoura do Norte do País, efectua-se hoje, pelas 16 horas, uma importante reunião na sede da comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, durante a qual serão tratados assuntos que se relacionam com a distribuição de adubos e outros produtos de interesse para a lavoura nortenha.

Batata para o Porto

Entrou esta manhã em Leixões, com carregamento de batata, o vapor americano «Dorothy».

«O Problema da Habitação»

Na Rua de Miguel Bombarda e na Avenida da Senhora da Hora, em Matosinhos, foram hoje inauguradas mais duas casas construídas pela Cooperativa «O Problema da Habitação».

Vida desportiva

FUTEBOL

O Sporting em Olhão

A fim de acompanhar a equipa principal do Sporting C. P., que no próximo dia 9 se desloca a Olhão, para defrontar a equipa local em jogo a contar para o campeonato nacional, está a ser organizada uma excursão, em dois autocarros, cuja lotação não excede 64 lugares.

A inscrição pode fazer-se na sede do clube dos «debes», onde se prestam todos os esclarecimentos.

Espanha-Irlanda

DUBLIN, 1.—De Valera, que é de origem espanhola, recebeu os jogadores espanhóis e os elementos directivos que os acompanham, manifestando o seu entusiasmo pelo encontro dos futebolistas dos dois países e o seu desejo de prosperidades para Espanha. O árbitro do jogo, o inglês Barrick, diz que o encontro deve ser espectacular, dada a semelhança de temperamento de irlandeses e espanhóis, mas que espera não ter que usar muito do apito.—(Efe).

ATLETISMO

Treinos no Belenenses

A secção de atletismo do C. F. «Os Belenenses» resolveu que os treinos dos seus atletas de todas as categorias se realizem aos domingos, das 9 às 12 horas, no campo das Salésias, enquanto não puder ser adoptado o horário de Verão.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DE UMA BICICLETA—Queixou-se a P. S. P. Francisco Joaquim da Conceição Vieira, Rua dr. Alvaro de Castro, 36, 4.º, de que os gatuos lhe furtaram uma bicicleta, na Praça dos Restauradores.

CARTEIRISTA INCIPIENTE—Foi preso António Joaquim Garcia, de Santiago do Cacem, que, num carro que subia a Rua Alexandre Herculano, furtou a carteira com a quantia de 1.030\$00 ao alemão Manfred Offenhein. Após movimentada perseguição, foi capturado, sendo-lhe apreendida a carteira, que nessa altura continha 500 escudos a menos.

COBRADOR INFIEL—O sr. José Ribeiro, morador na Rua da Prata, 153, 1.º, queixou-se na Polícia Judiciária contra um indivíduo que gastou em seu proveito a quantia de vinte contos numa cobrança que lhe confiara.

FURTO DE MASSAS—Por terem furtado caixas de massa alimentícia do Cais da Matinha, foram presos Carlos Rodrigues, motorista, Marcelino António Alfazema, também motorista, e Adolfo Piqueiros.

UM CHEQUE ROUBADO—O agente Pimenta, da P. I. C., tem em seu poder um cheque de 700 contos, que foi encontrado indevidamente nas mãos de determinado indivíduo a cuja casa foi passada uma busca. Parece que esse cheque foi roubado do escritório de um advogado na Rua do Crucifixo.

DESASTRES

Ao hospital de S. José recolheram: Joaquim Antunes, de 40 anos, jornalista, que, em Cabo Ruivo, foi atingido por uma barreira que desabou, recebendo contusões pelo corpo; Domingos de Almeida Gilberto, descarregador, que em Almada caiu de uma prancha e fracturou uma perna; e Mario Campos, Rua Conde das Antas, 62, r/c., que ingeriu medicamentos em dose exagerada.

REGIONALISMO

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na casa do distrito de Coimbra, uma sessão solene comemorativa do 10.º aniversário da sua fundação. Foram convidadas as outras agremiações regionalistas a fazer-se representar. A seguir haverá um baile até de madrugada.

A Casa do Concelho de Tomar comemora amanhã, às 21 horas, o seu 4.º aniversário, com um banquete de confraternização.

Às 15 horas, na sede, haverá uma sessão solene de homenagem aos construtores civis tomarenses, promovida pela direcção da Casa dos Pobres do Concelho de Tomar.

BAILE DE MI-CARÈME

Realiza-se hoje, às 22 horas, nos Bombeiros Voluntários «Lisboenses», a última festa de Carnaval, com variedades por artistas da E. N. e do R. C. P. e o concurso da orquestra «Penicheiros do Barreiro».

Amanhã, haverá «matinée» às 16 horas.

ALMOÇO COMEMORATIVO

O grupo Excursionista «Os Fixes da Barroca», promove amanhã, pelas 13 e 30, um almoço, na sua sede, Rua da Barroca, 109, em comemoração do seu 5.º aniversário. Tomam parte representantes de alguns grupos congêneres e vários artistas da canção nacional.

WHISKY BELLOWS
OLD CROWN

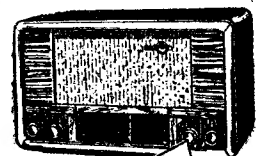
A fim de satisfazer os inúmeros pedidos da nossa estimada clientela, obtivemos da nossa representada

NACIONAL DISTILLER'S EXPORTS CO. P. brochuras contendo as receitas dos mais afamados cocktails americanos que enviaremos gratuitamente a todos os nossos clientes que as solicitem.

INTERNACIONAL EXPORTADORA, LIMITADA
Rua de D. Pedro V, 50, 2.º — Lisboa
Telefones 3 2703 e 3 2704

ANTES DE COMPRAR...

OICA UM



RADIO SUÍÇO DE GRANDE CLASSE

SUPERSOM

Rua da Conceição, 35-1.
TELEFONE 24253ERICEIRA
Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO

TEM SEMPRE LAGOSTA

Telef. 11 — Proprietário A. MORAIS

Tintas «SANCO»



Atenção Chegou nova remessa das famosas tintas americanas

Sanco

Sintéticas, Celulósicas e Vernizes
Secagem rápida

Da grande fabrica «MONROE SANDER»

100% Superiores

Representantes exclusivos em Portugal, Madeira e Açores

Paulino dos Santos, L.ª

Rua Augusta, 229, 2.º, D.º — Lisboa

Telef. 23787

BOM

LEILÃO

— DE —

MOBILIÁRIO, PRATAS E ADORNOS

ESTOFOS, LUSTRES, CORTINADOS, FOGÃO GÁS, ESQUENTADOR E BANHEIRA ESMALTADA, E GRANDE DIVERSIDADE DE ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO, CARPETTES E TODO O ÓPTIMO RECHEIO QUE GUARNECE O 1.º ANDAR DIREITO NA

RUA LATINO COELHO, N.º 57

Amanhã, domingo, às 14 e 21 horas

Conforme discriminação de amanhã no «Diário de Notícias».

Trata esta almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 4 9361 e 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

MEDIATOR RADIO 1947



185

189

191

MEDIATOR

A Marca Holandesa de aparelhos de rádio nos quais se incorporam características radiotécnicas do mais elevado merecimento, lança no mercado português os seus RECEPTORES 1947 enfileirando entre os seus congéneres de grande categoria.

Pela sua apresentação, pelo seu rendimento, pelo seu poder de captação e fidelidade absoluta de reprodução, MEDIATOR é um receptor que se impõe.

"MEDIATOR"
"fiel como um espelho"

★

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÃO

COREL
CONSORCIO RADIO ELECTRICO, LIMITADA
RUA ROSA ARAUJO, Nº 12-19 - LISBOA

MEDIATOR RADIO — Agente para Lisboa e arredores
Casa A. L. FERREIRA — RUA AUGUSTA, 280-1.º Esq. — LISBOA
TELEFONE 21618

Morada em Pedrouços

vende-se nova, 18 div., t. conf. gr. jardim e pátio. Mostra-se no local domingo, 2, das 16 às 18,30 h. «A Nossa Casa», Rua 14, defr. Construtora Moderna.

PELARIA ARMINHO

Casacos astrakan, Raposas, peles soltas e transformações
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

D. K. W.

Metálico, ótimo estado, mecânica garantida. Vende-se, Largo do Intendente, 13.



Deliciosa, saborosa, apetitosa — de novo enfim à venda. Esta mostarda de que vos lembrais reapareceu em grande escala nas casas da especialidade!

Mostarda Colman ⁽²⁹⁾

Imposto complementar

A's Sociedades Anónimas. Fornecem-se Impressos M. 6, declarações, dividendos e todos os outros. Envia-se provincia. Avisa-se as tipografias que estes modelos estão registados, descontos aos revendedores, pedidos à Casa Progresso, Rua Augusto Rosa, 68—Lisboa e Retrozeiros, 41-43.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartements».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

PASTAS

Em todos os géneros

O melhor sortido

Vende — prestações

CASA MAX

B. M. W.

ESPECIAL

Mecânica impecável, lubrificação e resguardo do depósito da gasolina, automático. Avenida António José d'Almeida, n.º 14.



Dario de Oliveira FALECEU

Sua esposa, filhos noras, genros, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o preito funebre da Igreja dos Anjos, onde se encontra depositado, para jazigo no cemitério Oriental. O acompanhamento é a pé.

AGENCIA «SRAF»

Carlos Pinto d'Oliveira

Missa do 30.º dia

Mandada rezar por sua Esposa e Filhos realiza-se amanhã, domingo, pelas 12 horas, na igreja de S. Mamede, uma missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

Narrativas da Guiné



A faina do descasque do arroz, nas tabancas indígenas, é feita pelas raparigas

(Continuação da 1.ª pág.)

descoberto, o ataque ao gentio revoltado por instigação de Abdul Injai.

O rasgo de audácia que levou à prisão de Abdul Injai

Não falta quem defenda o antigo auxiliar de Teixeira Pinto, que o considerava «modelo de bravura e lealdade», dizendo-o vítima de intrigas dos inimigos daquele valoroso oficial, que lhe criaram uma situação insustentável, atirando-o para a revolta contra os brancos que o haviam cumulado de poderes e honrarias. Não falta, também, quem queira ver a origem da sublevação nos poderes excessivos que as nossas autoridades lhe conferiram e que o animaram a fazer novas exigências, como recompensa dos feitos militares que praticara.

O certo é que Abdul Injai impediu forças portuguesas de se deslocarem na região do Oio, de que o tinham feito regulo, e exigiu, além de dinheiro pelos serviços prestados, poderes sobre uma vasta região que se estendia desde o Xuro, na península de Canchungo,

até aos confins do Oio, ou seja uma grande parte do território compreendido entre os rios Cacheu e Mansoa, na Baixa Guiné. O governador Sousa-Guerra recusou-se, terminantemente, a satisfazer as exigências de Abdul Injai, cujas forças acabaram por cercar em Makabá a coluna comandada pelo alferes Trindade.

Foi durante o cerco que o alferes Figueira caiu heroicamente no seu posto, varado pela carga duma «longa» indígena que escolhera para cavaletto o ramo dum poílão. O cerco, porém, continuava. As munições esgotavam-se. A coluna estava a ser dizimada pelas balas dos rebeldes, entrincheirados na floresta ou ocultos por entre a ramaria alta de árvores frondosas. A situação era crítica. Um sargento dirigiu-se, então, ao comandante da coluna e pediu-lhe licença para atacar o lobo no covil. Pálido, de pistola em punho, seguido apenas por alguns auxiliares indígenas, dirigiu-se ao acampamento de Abdul Injai, onde intimou o famoso cabo de guerra a render-se sob a ameaça de o abater a tiro. Este rasgo de audácia, que os pretos admiram sempre, e a notícia de que vinham reforços a caminho, enviados de Farim, fizeram que o regulo do Oio depusesse as armas e se entregasse sem combater. O bravo militar que com o seu gesto heroico pôs termo à guerra do Oio foi o sargento Amorim.

Abdul Injai foi desterrado para Cabo Verde, onde morreu. Os seus 300 cavalos de guerra foram vendidos em hasta pública e ainda hoje servem em Bissau, como criados, alguns filhos do antigo regulo do Oio que a ambição do mando perdeu.

Na aldeia dos oincas

Entro na aldeia dos oincas acompanhado por Demba Jassi. Arfance, o chefe da tabanca, vai também conosco. Apesar do Sol ter baixado no horizonte, vem da terra um calor de fornalha que sufoca. Desenrola-se diante de nós a vida característica das tabancas indígenas. Ouve-se o martelar compassado dos pilões, que constitui a sinfonia habitual da actividade gentílica. Raparigas esbeltas, algumas ainda imberbes, descascam o arroz. Outras extraem do «xabeu» o óleo de palma com que o hão-de cozinhar.

A porta duma palhota um negrito faz uma cara de espanto quando me vê e grita:

—Tubabo! (Branco).

O espanto do mundo deve ser igual ao de qualquer rapazola duma aldeia transmontana que visse surgir, inesperadamente, um preto na povoação.

A saída da mesquita, onde faziam a oração da tarde, alguns crentes interrogam Demba Jassi sobre a minha identidade.

—E' um «branco» grande (em África todos os brancos são grandes) que vai a caminho de Farim e que nos quis dar a honra de visitar a nossa aldeia—esclarece Demba.

Ouvio-se, então, um coro interminável de saudações:

- Seja bem-vindo!
- A paz seja contigo!
- Que Alah te acompanhe, tubabo!
- Que a sua benção te proteja!
- Que tenhas a paz no teu caminho!

Há pouco mais de vinte anos, no mesmo local, o alferes Figueira caiu varado por uma bala oinca.

Uma tribo islamizada em que as mulheres são escravas

Estes oincas que hoje prestam culto a Alah eram todos «soninquês», isto é, bebedores, antes de os fulas invadirem, há pouco mais de um século, o chão dos mandingas. Não abandonaram, porém, completamente as práticas feiticistas a que ainda hoje se entregam, de mistura com os preceitos morigeradores do Alcorão. Só quando se deixaram islamizar é que perderam o hábito de beber. A mulher, porém, que noutras tribos islamizadas subiu de consideração, continua entre os oincas a ser escrava do marido («qébar»), para quem trabalha sem descanso desde que o «mourro» os uniu pelos laços do matrimónio. Quanto mais mulheres tiver, maior é a consideração de que o oinca goza entre os seus pares. E, quanto aos filhos, prefere sempre os do sexo feminino, que são objecto de compra e venda e constituem uma riqueza, tal qual como as vacas, os carneiros, as cabras, as colmeias e as amarraduras de milho sorgo.

A mulher oinca compete não só o arranjo da casa, como o amanho dos campos. É ela que semeia o arroz e vai ao mato buscar o «xabeu» para fabricar o óleo de palma. Ainda o Sol vem longe e as tolas não soltaram no azul da manhã os seus arrulhos de amor—tatará-tatará-tatará—já ela anda a pé para deixar o almoço feito e a casa arrumada antes de partir para a bolanha. É a noite, quando chega a palhota, exausta por um dia inteiro de trabalho, ajoelha diante do marido com um sorriso nos lábios, cumprimenta com respeito toda a gente da mojança e vai, resignadamente, cozinhar o jantar que todos hão-de comer dali a pouco.

Claro que não deixa de haver entre elas assomos de revolta contra esta vida de escravidão. E, por vezes, quando regressam do mato, amam e deixam de cumprir as obrigações domésticas, sentando-se com indiferença a um canto da palhota. Isto quer dizer que arranjaram um «camarada» que lhes prometeu a libertação e que vai, por sua vez, escravizá-las, a troco dum pano de «ronco», duma pulseira de prata ou dum colar de missanga, quando não é apenas com bonitas palavras que lhes fazem nascer novas ilusões. Algumas ve-

zes, o marido tenta salvar ainda a situação com uma sova mestra. Mas quando já não há nada a fazer, porque o adultério se consumou, e a mulher não transige nem com pancada segue-se o divórcio. Se a mulher tem filhos, deixa-os ao marido, o que constitui o preço do resgate; se os não tem, o novo marido obrigado a indemnizar o antigo, restituindo-lhe o preço que ele pagara pela mulher. E tudo se concerta em perfeita harmonia, sem zangas, nem ciúmes, nem choros, sob o olhar complacente e misericordioso de Alah.

—Louvado seja para todo o sempre o seu nome, porque só ele é grande e merece o respeito dos crentes.

A rivalidade entre Binta e Farim

Transposto o largo curso do rio na jangada estamos em Farim, sede de circunscrição e centro de grande actividade comercial e agrícola que tem fora de vila desde 1918. A sua influência na vida económica da Colónia deve-se, em grande parte, ao facto de o rio que a banha, o Cacheu, que aqui toma o nome de Rio de Farim o maior de todos os cursos de água que sucam o território da Guiné,—depois de irrigar o chão habitado por mandingas e balantas—ser demandado pelas embarcações de média tonelagem que vêm até ao porto de Binta recolher os produtos agrícolas da região.

Binta fica a 15 quilómetros a juzante de Farim e durante muito tempo supôs-se que os cargueiros não podiam subir o rio até à sede da circunscrição por causa dum cotovelo existente no rio que obrigava a uma manobra difícil e impedia, por assim dizer, a navegação. Ainda há bem pouco tempo, porém, o aviso «Pedro Nunes» subiu com toda a segurança o rio até defronte de Farim, onde há longos anos não fundeava nenhum navio mercante, o que veio demonstrar que os navios de comércio podem ultrapassar sem receio o habitual ancoradouro, fazendo a drenagem dos produtos directamente, através do porto principal.

Farim está condenada, deste modo, a sofrer a sorte de Geba e de Cacheu, se os navios continuarem a receber no porto de Binta as 7.000 toneladas de mancarra que se produzem por ano na circunscrição.

Uma vila tipicamente colonial

Há uma lenda mandinga que atribui a fundação de Farim à circunstância de estarem ali sepultados os três príncipes árabes que, segundo a tradição indígena, deram origem às povoações de Geba, Mansoa e Gabu. Sabe-se, porém, em face de documentos indubitáveis, que Farim foi fundada pelo capitão-mor de Cacheu, Gonçalo de Gamboa Ayalla, em 1641, com indígenas cristãos e comerciantes portugueses idos de Geba. Era, então, o posto mais avançado da nossa penetração no interior da Guiné. Os nativos conheciam-na pelo nome de «Tubabo Daga»—aldeia dos brancos.

Dois grandes incêndios destruíram parte da povoação, em meados do século XIX. O seu progresso foi-se acentuando, no entanto, e em 1911 possuía já 24 estabelecimentos comerciais, na sua maioria construídos de adobe e cobertos de colmo ou folhas de zinco.

Farim tem ainda hoje o aspecto pitoresco e característico duma antiga vila colonial, com edifícios de barro a desfazerem-se, pois os seus proprietários, na sua maioria comerciantes, não se empenham em os construir de alvenaria, dada a incerteza em que vivem acerca do futuro da vila, ameaçada pelo desenvolvimento crescente de Binta.

A igreja caiu. Lançaram-se as fundações para um novo templo, que a certa altura, porém, se resolveu transformar numa residência de funcionários, por não poderem os caboucos suportar o peso do edifício projectado. E a nova igreja, para a qual foi lançada há poucos dias a primeira pedra, será construída em frente do rio, junto da granja, num belo largo ajardinado, que é um dos sítios mais apazíveis de Farim.

Se a vila europeia, mau grado as suas ruínas, tem um aspecto feliz e sorridente, o bairro indígena—Morocunda—habitado sobretudo



Uma mulher de Empada (Cubisque), com o filho ao colo

por mandingas, não se recomenda pelo aceso, nem pelo pitoresco. Sirios e indígenas vivem paredes meias, em grandes cubatas de barro amassado cobertas de colmo e cozinham geralmente ao ar livre, o que espalha em torno um cheiro pouco agradável a óleo de palma queimado e a peixe seco.

A pouco mais de cem quilómetros de Bissau, Farim queixa-se da escassez de comunicações com a capital da Colónia e, por conseguinte, com a Metrópole. Tem, como todas as sedes de circunscrição, o seu campo de aviação, o que permitia servir a Colónia com ligações aéreas regulares, desde que a dotassem com o numero indispensável de avionetas para assegurar o serviço. Por enquanto, há apenas uma. Mas o governador envia os seus esforços no sentido de resolver o problema, desde que lhe deem os meios indispensáveis para o fazer. Roma e Pavia não se fizeram num dia...—N. L.

EDUARDO LIBÓRIO

Passa amanhã o 1.º aniversário da morte do professor Eduardo Libório, que foi professor do Conservatório e notável músico, que os seus alunos, amigos e admiradores relembram com infinita saudade.

VIDA MUNDANA

MADAME RUTH

Encontra-se em Paris a fim de adquirir a colecção de vestígios e chapéus de verão para o seu salão de Modas na Praça Marquês de Pombal, 6.

LUZ FLUORESCENTE

APROXIMAM-SE AS FESTAS DA CIDADE

Porque não ilumina o seu estabelecimento com este magnífico sistema? Todos os nossos trabalhos são executados com os melhores materiais americanos.

ELECTRO-LISBOA, L.ª

Rua Augusta, 246-248

TELEFONE 20568

P. N. A. M.



O. Maria Isabel Martins Pontes

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa manda celebrar na sua Igreja de S. Roque, pelas 11 horas da próxima 2.ª feira, 3 do corrente, missa do 7.º dia, por alma desta virtuosa senhora, que foi dedicada regente do Instituto de Cegos «Branco Rodrigues».

TSE ACESSÓRIOS

Alto-falantes — Iman-permanente — Resistências bobinadas — Condensadores de mica — Fios — Cabos — Cordões

Rádio INDÚSTRIAS, L.ª

R. DA MADEIRA, 85. S. TEL. 21279 - LISBOA
NO PORTO: RÁDIO ATLÂNTICA - R. DE SA DA BANDEIRA, 390 - TEL. 5815

The NEW PLAT-num

MAIL POLISH BOTTLE

with the "EASY GRIP" Cap



O verniz da Moda, o mais durável.

Pedidos ao seu representante.

PAULINO DOS SANTOS, LD.ª

Rua Augusta, 229, 2.º, D.º—T. 23787

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO
ESCOLHA NAS
OURIVESARIAS
JÓIAS PRATAS
E FILIGRANAS
DE ARTE
PORTUGUESAS

A exportação americana de cereais está avançada sobre o programa

WASHINGTON, 1. — O presidente Truman anunciou ontem à noite que os Estados Unidos, nos fins de Abril, ou seja dois meses sobre o programa marcado, alcançariam a exportação de 400 milhões de «bushels» de cereais e farinha. Esse alvo estava proposto para os fins de Junho.

O presidente Truman transmitiu uma notícia sobre o progresso das exportações de cereais no corrente ano, nos termos do relatório do ministério sobre os problemas alimentares mundiais.

O relatório da Comissão Industrial mostrou que os Estados Unidos haviam aprovado o destino de 880.000 toneladas de cereal para o Reino Unido, nos 10 meses que vão de Julho de 1946 a Abril de 1947. A França destinava-se 238.000 toneladas e a Índia 792.000, no período de 10 meses que termina em 30 de Abril de 1947. Isto relativamente às 29.000 toneladas exportadas para a França e às 563.000 toneladas exportadas para a Índia no período de Julho de 1946 a fins de Janeiro de 1947.

Destinaram-se também 193.500 toneladas para a zona francesa na Alemanha de Julho de 1946 ao fim de Abril de 1947. A Itália foram destinadas, no mesmo período, 1.045.500 toneladas. O total das exportações de Julho de 1946 ao fim de Abril de 1947 é de 11.230.000 toneladas.

As dificuldades ainda não passaram

O relatório da comissão ministerial declara que foram em grande parte dominadas as dificuldades do programa anterior e que a média das exportações é agora a mais alta possível. Diz: «A despeito do êxito obtido, as necessidades verificadas são ainda grandes e crescentes. Não devemos abrandar os nossos esforços, nem os abrandaremos. Se os nossos actuais planos forem levados por diante, os carregamentos de cereal dos Estados Unidos para ir de encontro às necessidades críticas do Mundo durante os anos de 1946 e 1947 estabelecerão um novo recorde nas exportações de cereal num só ano, em toda a história.

A comissão faz, no entanto, a seguinte advertência: «Todavia não devemos poder evitar que se renove a crise alimentar na Europa. Mas todas as toneladas de cereal que pudermos exportar irão dar alimentos a muitos milhares de pessoas. Cada tonelada vai alimentar mais de 4.000 pessoas tomando como média as actuais rações». — (R.).

Voo directo

Tóquio-Minneapolis

TÓQUIO, 1. — O transporte aéreo norte-americano «Trail Blazer» levantou esta manhã voo para Minneapolis, Estados Unidos, num esforço para bater o seu próprio recorde de velocidade, que foi o de fazer o percurso de 6.500 milhas em 30 horas, num voo directo.

O «Trail Blazer», no seu voo directo Tóquio-Minneapolis, seguirá a rota do grande círculo. — (U. P.).

DESASTRE NA BAIÁ DO FERROL

FERROL, 1. — Morreram afogadas seis pessoas na baía do Ferrol, quando um barco espanhol, com 50 pessoas, chocou com o contratorpedeiro «Sanchez Barcáiz». Ficaram feridas outras pessoas, algumas das quais se encontram em estado grave. — (U. P.).

Passa pela Curia, em automóvel?

Porque não almoça ou janta no Hotel das Termas?

CURIA

Está aberto todo o ano

A aliança franco-britânica

integrar-se-á no sistema geral
de segurança europeia
contra outra agressão alemã

LONDRES, 1. — A notícia de que a aliança anglo-francesa será assinada na próxima semana foi recebida com grande entusiasmo pela imprensa britânica. O «Times» declara que a referência feita à manutenção da paz e segurança, quando do anúncio das negociações, sugere que o novo tratado — a semelhança do que aconteceu com os acordos anglo-russo e franco-russo, de que este agora é o complemento — virá a permitir que se complete o sistema para a garantia da paz na Europa e no Mundo. O articulista manifesta entusiasmo pelo facto das negociações terem prosseguido com muita rapidez e acrescenta que a assinatura do tratado pelos ministros a caminho de Moscovo constitui um prelúdio esperançoso para a próxima conferência.

O articulista continua: «Cada uma das grandes potências europeias tem agora a certeza de que nunca poderá ouvir falar de uma ameaça de agressão alemã, sentindo-se isolada».

Frisa que as negociações do tratado não implicam qualquer modificação da atitude francesa, e diz que, de facto, o governo francês manifestou sempre a opinião de que o acordo relativo à Alemanha ocidental devia preceder qualquer outro tratado.

Entretanto — diz o articulista — pensou-se em França que era necessário, especialmente em face de recriminações e suspeições do passado, que a discussão sobre o futuro da Alemanha fosse precedida por compromissos não deixando dúvida da boa fé com que as várias potências iniciam a tarefa de tornarem a Alemanha incapaz de novas agressões, embora permitindo-lhe que tome a sua parte na reconstrução da Europa. Com a experiência de duas guerras, a França não podia sentir a sua segurança perfeita sem que houvesse a certeza de que não ficaria exposta ao primeiro golpe de um assalto alemão, enquanto os Aliados preparassem as suas forças. O dilema não é novo e surge a necessidade de um entendimento franco e completo. Cada uma das potências aliadas deve expor francamente os seus projectos.

O sistema de alianças anglo-franco-soviéticas

O órgão trabalhista «Daily Herald» declara: «O novo tratado faz parte do sistema de segurança que está a ser organizado dentro do plano da Carta das Nações Unidas. Liga-se com o tratado franco-soviético e com o novo tratado que está a ser negociado entre a Grã-Bretanha e a Rússia, para a substituição do anterior».

O «Daily Telegraph», comentando o prazo de 50 anos para a vigência do tratado, diz: «Não é, de facto, a duração da aliança e mes-fraça, nem a Grã-Bretanha são hoje tão maior importância; o que interessa é o espírito em que o tratado seja interpretado. As atribuições que nós partilhámos na paz e na guerra com o nosso vizinho mais próximo só servem para frisar que é indispensável uma camaradagem íntima».

O tratado será assinado na terça-feira

O «Manchester Guardian» declara que a notícia de que a aliança anglo-francesa será assinada na terça-feira «é a melhor que Bevin poderia anunciar desde que assumiu o seu cargo. Observando que é sabido que muitos franceses pensam que a aliança pode apenas ter valor depois da questão

alemã ser resolvida e serem satisfeitos os pedidos da França, o articulista prossegue:

«Pensamos que estão em erro e que Léon Blum teve razão quando tomou a iniciativa da aliança, na convicção de que entre duas nações tão intimamente ligadas, como a Grã-Bretanha e a França, o espírito de amizade é mais importante do que o texto dos acordos. Se nem a França nem a Grã-Bretanha são hoje tão fortes como foram no passado, isso é mais uma razão para que se mantenham firmemente unidas». — (Reuter).

A unificação dos armamentos

BRUXELAS, 1. — Crê-se que o alargamento, à Bélgica, dos acordos britânico, americano e canadiano para a estandarização das armas e equipamento militares, será feito quando o tenente-coronel Raul Defraiteur, ministro da Defesa belga, se encontrar em Londres com altas autoridades militares britânicas. — (R.).

O ponto de vista da França

em relação ao Ruhr

METZ, 1. — Na sessão de encerramento do Congresso Departamental do M. R. P., que se reuniu nesta cidade, Maurice Schumann, presidente nacional do partido, pronunciou um discurso numa sessão presidida por Robert Schumann, ministro das Finanças e deputado pelo Mosela.

O orador declarou: «Nenhuma cadeia de alianças, nenhum sistema de pactos internacionais, nenhuma organização colectiva podem garantir a nossa integridade territorial em presença duma Alemanha unificada, cujo ressurgimento bem depressa transformaria os nossos aliados de hoje em nossos rivais de amanhã».

«O Ruhr deve servir de tesouro industrial comum a toda a Europa, vista no conjunto, incluindo as unidades regionais a que é preciso reduzir a Alemanha. Uma simples fiscalização internacional seria inoperante sobre um Ruhr que fosse atraído por uma Alemanha unitária. É preciso que as nações europeias assumam a sua directa administração».

«A França deve começar por expor o direito do seu grande aliado de Leste a tomar parte na exploração da bacia industrial renana, participação que, dum lado, há tendência para recusar à Rússia soviética, com o receio de que venha a fazer sentir a sua presença no Reno. Mas também se compreende facilmente que a penetração da U. R. S. S. na Europa oriental e central, porque não permite a mais pequena interferência dos aliados ocidentais, suscite irritação».

«É por isso que a tese francesa também comporta uma fiscalização internacional plena e inteira do Danúbio. A política da França inspira-se, por consequência, num conceito de reciprocidade e igualmente de interpenetração que exclui a divisão da Europa em duas metades». — (Extinfor).

Caiu um avião

que andava á procura de outro

FORT RICHARDSON (Estados Unidos), 1. — Procede-se a activas pesquisas para localizar a fortaleza voadora, com 13 tripulantes, pertencente ao Comando Aéreo do Alasca, perdida desde segunda-feira.

Um dos aviões de socorro, com 15 tripulantes a bordo, despenhou-se próximo de Naknek, Alasca. Não há notícias dos 15 homens da tripulação, mas crê-se que não tenham morrido.

Da base do Comando Aéreo dos Bombardeiros do Alasca partiram mais aparelhos de socorro. — (U. P.).

A luta na Indochina

SAIGÃO, 1. — As autoridades informam que, em Hanoi, as tropas francesas, depois de ásperos combates, esmagaram a resistência dos indochineses, apoderando-se de três importantes pontos estratégicos, onde as tropas do Viet Nam abandonaram mais de 300 mortos e muitos feridos, assim como muitas armas e munições. — (United Press).

A política

de Vichy
apreciada
no julgamento
de Paul Baudoin

PARIS, 1. — O general Maxime Weygand, comandante supremo do exército francês, na altura do armistício, depois de entrar à noite no julgamento de Paul Baudoin, ministro dos Estrangeiros de Vichy em 1941, dizendo que «... impedira, por diversas vezes, que o governo de Laval declarasse guerra à Inglaterra».

O julgamento está a realizar-se em Versalhes. Depois de confirmar o depoimento de Baudoin sobre este assunto, na quinta-feira, Weygand acrescentou:

«Baudoin fez várias tentativas depois de Mers-El-Kebbir (porto norte-africano, em que a esquadra britânica destruiu parte da esquadra francesa em 1940), para renovar as relações com a Grã-Bretanha».

Outra testemunha de Baudoin foi o almirante Gensoul, comandante da força naval francesa batida pelos britânicos em Mers-El-Kebbir. Tomando toda a responsabilidade pela decisão de resistir aos britânicos, Gensoul concordou com o que Baudoin dissera: que ignorava o ultimato britânico de rendição enviado à esquadra francesa, até depois de ter começado a acção. Gensoul disse:

«Eu não pude compreender a atitude britânica. Não me podia submeter, abandonando o porto sob a ameaça de canhões. Foi por isso que dei ordem de resistir à força com a força. Ignorava os termos do armistício e creio que, se aceitasse a oferta britânica de um salvo-conduto para os portos aliados, eu teria alarmado a França».

Charles Roux, outro funcionário de Vichy, disse que a decisão de Baudoin de romper as relações com a Grã-Bretanha foi simplesmente tática para evitar lançar a França na guerra ao lado da Alemanha. — (R.).

As eleições no Brasil

RIO DE JANEIRO, 1. — O presidente do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal comunicou que, dentro de dois ou três dias, ter-se-á conhecimento do resultado geral das eleições brasileiras realizadas em 19 de Janeiro findo, realizando-se em seguida a proclamação dos eleitos. — (U. P.).

O dr. Soong demitiu-se

de chefe do Governo chinês

NANQUIM, 1. — Foi aceite o pedido de demissão do primeiro-ministro, T. V. Soong. O dr. Soong foi convidado há 15 dias a fazer no Parlamento declarações sobre a situação financeira. Durante o violento debate, ouviram-se gritos de «o primeiro-ministro deve demitir-se». Anteriormente, Soong fora criticado por não tomar medidas energéticas para deter a inflação que se tem agravado mesmo depois do fim da guerra com o Japão. — (R.).

V. Ex.ª já visitou

a nova secção de retalhos e cortes de sedas estampadas, na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja. Padrões exclusivos ao preço da fábrica

MAPLETON
MAPLETON está de novo no mercado, mais fresco, melhor aroma, mais suave. Feça MAPLETON.
AGENTES:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

Sobre os telhados de Lisboa



Restaurante

Casa de Chá

do Mercado do Livro

Na passagem do Elevador de Santa Justa

10J — 1 de Março

Grande Jantar à Americana

com variedades por Maria Amélia, António

Mestre e Mo.ª Pereira

Orquestra gentilmente dirigida por

ALMEIDA CRUZ